PROJETO EDUCATIVO

2021 › 2025

Humanizar para Crescer e Inovar…

ÍNDICE

SIGLAS/ACRÓNIMOS **4**

NOTA INTRODUTÓRIA **5**

IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO **6**

VISÃO / MISSÃO/ PRINCÍPIOS 6

A VISÃO 6

A MISSÃO 7

PRINCÍPIOS 8

PLANO 21|23 ESCOLA+ **9**

ANÁLISE DO CONTEXTO **10**

CONTEXTO LOCAL 10

CONTEXTO INTERNO 12

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO 12

PARCERIAS / PROTOCOLOS **16**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL **17**

RECURSOS HUMANOS **19**

PESSOAL DOCENTE 19

PESSOAL NÃO DOCENTE 21

PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO 22

SITUAÇÃO PROFISSIONAL 22

ESCOLARIDADE 23

ALUNOS 24

NACIONALIDADES 24

RESIDÊNCIA 25

APOIO TUTORIAL 26

MEDIDAS DISCIPLINARES 26

ENSINO ARTICULADO 27

PERCURSO ESCOLAR 27

INCLUSÃO **28**

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/1.º CICLO 28

2.º/3.º CICLO 29

APOIO SOCIAL ESCOLAR **30**

RESULTADOS ESCOLARES **31**

RECURSOS MATERIAIS **33**

EDIFÍCIOS E ESPAÇOS 33

RECURSOS FINANCEIROS **33**
RECURSOS EDUCATIVOS **34**
OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 34
ESCOLA A TEMPO INTEIRO **34**
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) 34
1.º CICLO – ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) 35
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 36
COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 7.º/8.º ANO 37
COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 9.º ANO 38
PROJETOS / PROGRAMAS / CLUBES/PROTOCOLOS **38**
PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO **40**
EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS **41**
BIBLIOTECA ESCOLAR 41
SALA DO ALUNO 42
EDUCAÇÃO ESPECIAL 42
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) **43**
CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA) 43
SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR 44
PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE 44
APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO 44
MENTORIAS 45
AUTOAVALIAÇÃO – OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE 45
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO **46**
ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE ESTABELECIMENTOS **46**
ARTICULAÇÃO CURRICULAR **47**
CORRESPONDÊNCIA CURRICULAR VERTICAL **48**
PADDE **49**
Plano de Ação para o desenvolvimento digital da escola – 2021-2025 ..... *49*
ANÁLISE SWOT **50**
PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA **53**
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO **68**
DIVULGAÇÃO **69**

SIGLAS/ACRÓNIMOS

AAAF	Atividades de Animação e Apoio à Família
AEC	Atividades de Enriquecimento Curricular
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
BE	Bibliotecas escolares
CD	Conselho de Docentes
CDT	Conselho de Diretores de Turma
CG	Conselho Pedagógico
CP	Projeto Educativo
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI	Centro de Recursos para a Inclusão
DT	Diretor de Turma
EE	Encarregados de Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
PAA	Plano Anual de Atividades
PE	Projeto Educativo
PES	Projeto de Educação para a Saúde
PNL	Plano Nacional de Leitura
PPSE	Plano de Promoção do Sucesso Escolar
PTT	Professor Titular de Turma
SA	Sala do Aluno
SE	Sala de Estudo
SADD	Secção de Avaliação de Desempenho Docente
ASE	Ação Social Escolar
ETI	Escola a Tempo Inteiro
Sec.A	Secção de Avaliação
Sec.PE	Secção do Projeto Educativo
Sec.RI	Secção do Regulamento Interno
SPO	Serviços de Psicologia e Orientação
CSPDS	Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho
NEE	Necessidades Educativas Especiais

NOTA INTRODUTÓRIA

A intervenção na escola e na comunidade educativa é sustentada por um Projeto Educativo (PE) elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua função educativa e garantir a prestação de um serviço público de qualidade (Decreto-lei n.º 137/2012 de 2 de julho).

Nesta perspetiva, um Projeto Educativo é um *"(...) documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa"(Jorge Adelino da Costa)*.

O atual Projeto Educativo, em consonância com o do anterior quadriénio, tem subjacente a legislação em vigor, a avaliação dos documentos orientadores da atividade do Agrupamento, o relatório da avaliação externa realizada pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) em 2017, os relatórios da avaliação interna, a participação das estruturas pedagógicas, a Carta de Missão da diretora para o Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães (AEPJM), e os contributos das estruturas organizativas e da comunidade educativa.

Também foram considerados outros documentos, de caráter operacional e instrumental: O Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE); o Plano 21|23 – Escola + para a recuperação das aprendizagens.

Neste documento estão estabelecidos a missão, a visão, os princípios e os valores, os objetivos estratégicos e as metas que o Agrupamento se propõe cumprir no quadriénio 2021 - 2025. A sua exequibilidade decorrerá num processo continuado de diálogo, de reflexão, de participação, de responsabilização e de partilha de todos (as) os (as) agentes da comunidade educativa, visando a melhoria e a inovação.

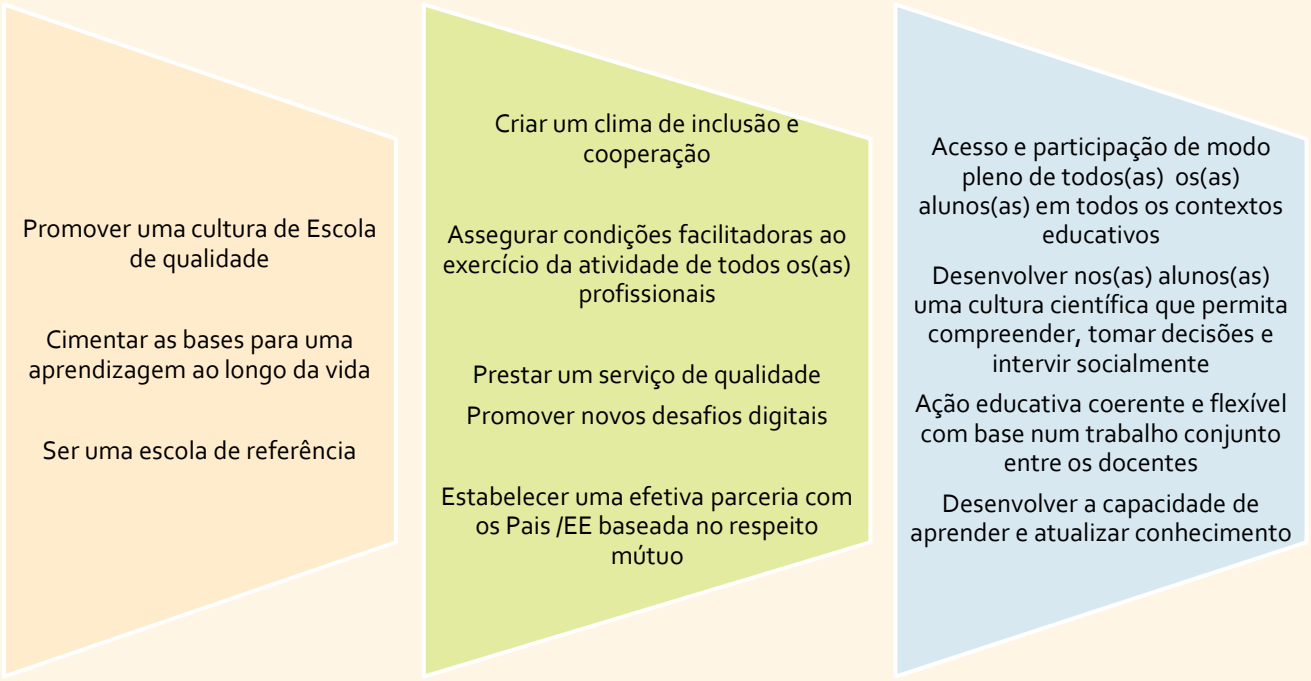
Pretende-se que o presente PE seja um documento mobilizador de uma cultura reflexiva, de uma coesão interna, de uma interação efetiva com a comunidade e da prestação de um serviço educativo de qualidade, cuja concretização dos objetivos estratégicos assenta no lema *"Humanizar para crescer e Inovar".*

Igualmente serão tidos em conta os desafios colocados pelo período corrente e no após situação pandémica conjugados com as mudanças geracionais que, atualmente, se revestem com um carácter digital. A escola do século XXI não se pode desassociar da adoção de estratégias/materiais, contextualizados com a identificação da realidade dos (as) alunos(as), como forma de interação necessária para o sucesso.

Em suma, pretende-se promover uma educação que liberte fomentando o empenho, a responsabilidade e a promoção do civismo e da cidadania aliando os recursos digitais e nunca descurando a inclusão e o respeito pela diferença.

IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

VISÃO / MISSÃO/ PRINCÍPIOS



A VISÃO

Incutir uma cultura de Escola que seja uma referência a nível local e nacional, pelo sucesso académico dos(as) seus/suas alunos(as) e profissional dos(as) seus/suas docentes e não docentes, pela qualidade do seu ambiente interno, pelas relações externas e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

Para o acima apresentado é essencial que os(as) alunos(as), os(as) docentes, os(as) assistentes técnicos(as), as assistentes operacionais e os pais e encarregados(as) de educação sejam envolvidos(as) no Projeto Educativo do Agrupamento e estejam motivados(as) a participar e a assumir as suas responsabilidades.

O presente projeto educativo tem como prioridade promover uma cultura de "*Escola de Qualidade*", proporcionando a melhoria dos resultados escolares, nomeadamente os que se prendem com a avaliação externa, potenciando os pontos fortes do Agrupamento e ultrapassando os pontos fracos e os constrangimentos na consolidação de um projeto comum, onde todos(as) se revejam e do qual se sintam parte integrante.

No que toca à disseminação do saber, cada estabelecimento de educação/ensino deverá fazê-lo em três vertentes: aquisição, atualização e mobilização dos conhecimentos, cimentando as bases para uma aprendizagem ao longo da vida.

Tendo por base o perfil dos(as) alunos(as) à saída da escolaridade obrigatória é necessário cumprir o compromisso da escola e de todos os(as) profissionais que nela trabalham, a ação dos(as) professores(as) e o empenho das famílias e encarregados(as) de educação, sustentado num conjunto de valores e de princípios que a seguir se enunciam:

- Construção e tomada de consciência da identidade pessoal e social;
- Participação na vida cívica, de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- Respeito e a valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas pertenças e opções;
- Valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- Desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- Construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- Valorização das dimensões relacionais da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros.

A Missão

O Projeto de Intervenção/Carta de Missão, apresentado pela diretora, aponta para uma liderança democrática como base fundamental para a dinâmica do Agrupamento, na medida em que influencia e orienta a comunidade para a concretização dos objetivos organizacionais, a par de uma definição clara da missão e dos princípios estratégicos adequados à criação de um clima de cooperação que fomente o sentido de pertença e o empenho das equipas. A delegação de competências e de responsabilidades é, desde 2017, uma prática instituída, tal como as tomadas de decisão que continuarão a ser partilhadas na promoção de uma escola de qualidade.

Aos(às) alunos(as) continuará a ser-lhes assegurado um serviço educativo de qualidade com vista ao seu pleno desenvolvimento. Aos(às) docentes deverão continuar a ser asseguradas condições facilitadoras ao exercício da sua atividade, para que se sintam apoiados, motivados(as) e comprometidos(as) com os objetivos da organização. Ao pessoal não docente, pela importância do seu papel, serão oferecidas condições no sentido de poderem melhorar as suas competências, nomeadamente, gestão de conflitos, relações interpessoais, atendimento, primeiros socorros, tecnologias digitais. A comunidade educativa, em especial os pais e encarregados(as) de educação, deve sentir a escola como parceira efetiva na educação dos(as) seus/suas educandos(as), devendo a mesma estar disponível para receber os seus contributos numa perspetiva de respeito mútuo.

Para levar a cabo esta missão serão definidas estratégias direcionadas, essencialmente, para criar condições em que os(as) alunos(as) aprendam, os(as) professores(as) ensinem e os restantes elementos cooperem com qualidade, valorizando o papel, o envolvimento e a criatividade de cada um(a).

O serviço educativo e inclusivo a prestar à Comunidade Educativa terá como objetivo atingir a excelência contribuindo para a formação de cidadãos(as) críticos(as) e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador. Neste sentido, a Escola será reconhecida pelo seu humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, valorizando o conhecimento, como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

PRINCÍPIOS

A escola é um lugar onde todos(as) podem permanecer sem sentimentos de incompreensão, frustração ou desintegração. O princípio fundamental é que todas as crianças/alunos(as) aprendam

juntos(as), independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. A escola assim entendida é um espaço de inclusão onde todos(as) devem reconhecer e responder às diversas dificuldades das crianças/ alunos(as), acolhendo ritmos diferentes de aprendizagem, assegurando uma educação de qualidade a todos(as) através de currículo apropriado, modificações organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parcerias com a comunidade.

Outro princípio fundamental da escola é ter uma visão holística onde o processo educativo se coadune com o de formação do ser humano. Assim, cada criança/aluno(a) deve ser compreendido(a) de forma integral, como um ser em desenvolvimento. Para isso, todas as tarefas devem integrar as diferentes áreas do desenvolvimento: psicológico, social, emocional e intelectual rompendo com o modelo tradicional de educação que prioriza o desenvolvimento intelectual e a transmissão pura e simples de conhecimento.

PLANO 21|23 ESCOLA+

Decorrente da emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde no dia 30 de janeiro de 2020, bem como a classificação do coronavírus SARS-CoV2 como uma pandemia, foi determinado um conjunto de medidas excecionais e temporárias, entre as quais a suspensão das atividades letivas em regime presencial.

A resposta do Agrupamento aos dois períodos de suspensão das atividades letivas e não letivas, em regime presencial, teve por base um processo construtivo de garantia de instrumentos de mitigação das desigualdades, bem como o apoio aos(às) docentes, alunos(as) e respetivas famílias. A implementação do E@D, com a criação de emails institucionais para todos (as) os (as) alunos(as), permitiu minimizar a distância e manter os(as) mesmos(as) no processo de ensino/aprendizagem, tendo sido reconhecido o seu sucesso pela comunidade educativa. Igualmente importante, foi o contributo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira ao disponibilizar tablets e routers aos(às) alunos(as) mais desfavorecidos em termos financeiros.

No cumprimento da resolução de Conselho de Ministros nº90/2021 de 07 de julho foi elaborado um documento que pretende contextualizar e adequar ao AE Pedro Jacques de Magalhães, o Plano de Recuperação das Aprendizagens.

O referido Plano resulta de uma conceção debatida e partilhada junto de todos os Grupos de Ano / Grupos Disciplinares / Departamentos Curriculares, que foram auscultados no final do ano letivo anterior, com vista à determinação de medidas gerais e específicas destinadas à recuperação das aprendizagens, com um olhar dedicado aos anos iniciais e às transições entre ciclos, a abordagens integradoras do contexto em que a escola está e no qual os alunos crescem e ao papel fundamental do bem-estar para que a aprendizagem se desenvolva.

O Perfil dos(as) alunos(as) à saída da escolaridade obrigatória a as aprendizagens essenciais, constituem-se, enquanto documentos curriculares, para efeitos de planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem. Pretende-se privilegiar um trabalho coadjuvado pelas plataformas digitais, com vista a uma progressiva autonomia dos(as) alunos(as) e promoção do trabalho colaborativo.

As medidas apresentadas foram sujeitas a uma apreciação relativamente à sua exequibilidade, ponderando-se a disponibilidade de recursos materiais e humanos. Neste sentido foi estabelecido um conjunto de medidas que cumprem o estabelecido nos eixos apresentados pela legislação em vigor:

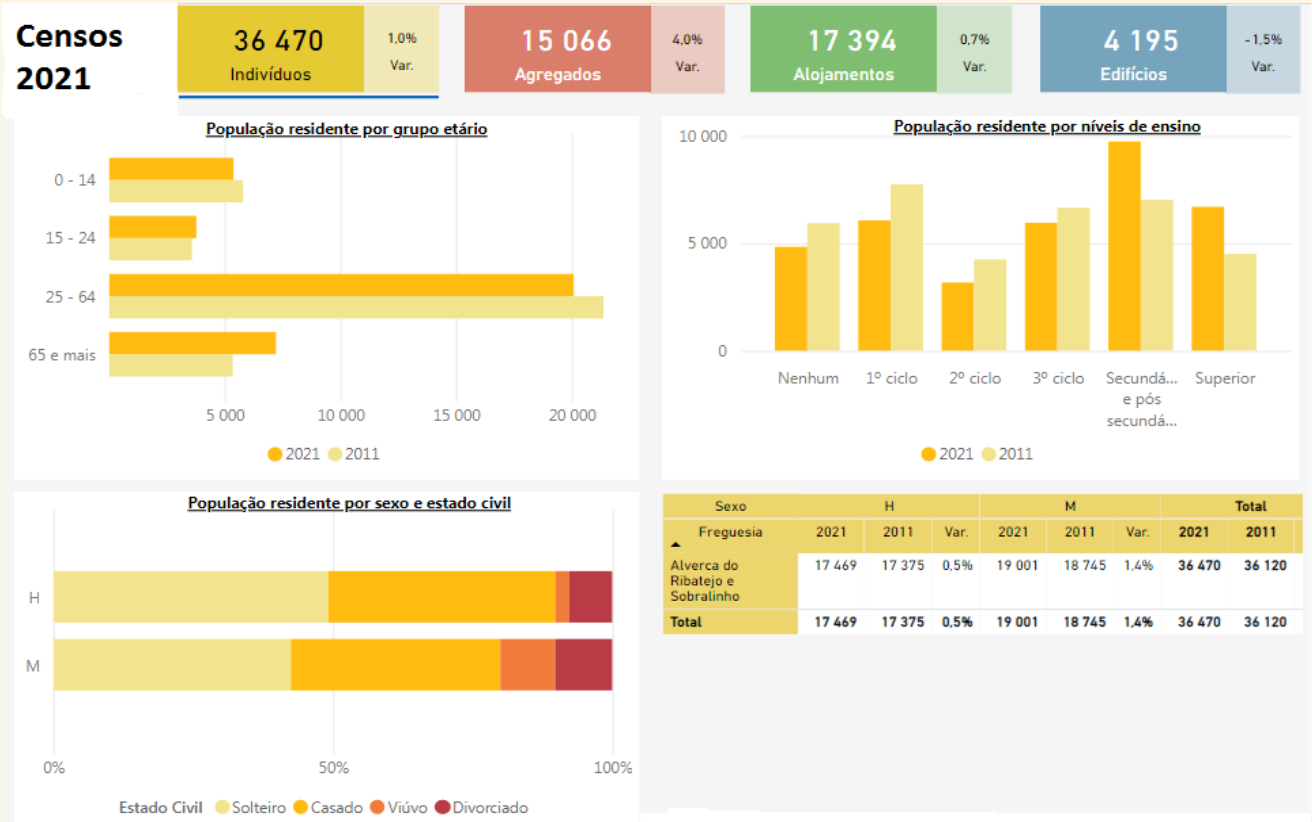
1. Ensinar e aprender;
2. Apoiar as comunidades educativas;
3. Conhecer e avaliar.

ANÁLISE DO CONTEXTO

CONTEXTO LOCAL

Alverca do Ribatejo é uma cidade e antiga freguesia portuguesa do concelho de Vila Franca de Xira, com 17,89 km² de área. Foi unida à freguesia de Sobralinho, formando a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho com sede em Alverca do Ribatejo. Faz fronteira a nordeste com a vila do Sobralinho, a noroeste com a Calhandriz, a oeste com Bucelas (no concelho de Loures), a sul com Vialonga e o Forte da Casa e a leste com o rio Tejo.

A cidade acolhe uma população residente de 36470 habitantes (censos 2021), distribuídos por 15066 famílias e 17394 alojamentos.



Sexo	H			M			Total	
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	17 469	17 375	0,5%	19 001	18 745	1,4%	36 470	36 120
Total	**17 469**	**17 375**	**0,5%**	**19 001**	**18 745**	**1,4%**	**36 470**	**36 120**

Quadro 1 – **Dados estatísticos - Censos 2021**

Uma das características da cidade de Alverca do Ribatejo é a sua ligação à História da Aviação Portuguesa, sendo considerada o *berço* da aviação em Portugal. Aqui se instalou, em 1919, o aeródromo militar e as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico. Também foi em Alverca que funcionou o primeiro aeroporto internacional português, denominado Campo Internacional de Aterragem, que serviu Lisboa até à inauguração do Aeroporto Humberto Delgado em 1940.

É um grande ponto de passagem a nível ferroviário e automóvel. Os grandes atrativos da cidade são o Museu do Ar, o Museu Municipal - Núcleo de Alverca, o Pelourinho manuelino no Largo João Mantas, no centro de Alverca, a Igreja de São Pedro, a antiga Misericórdia e a Igreja dos Pastorinhos que integra o segundo maior carrilhão da Europa e o terceiro maior do mundo. Há a assinalar também o Jardim Álvaro Vidal e as vistas sobre o Tejo e a Lezíria, raras na área da Grande Lisboa.

Contexto Interno

Unidades Orgânicas de Ensino

Patrono
Pedro Jacques de Magalhães (1620 — 1688)

Tendo nascido no lugar do Sobralinho foi 1.º visconde de Fonte Arcada e um dos militares da Guerra da Restauração que se destacou na Batalha de Castelo Rodrigo. Revelando-se como um firme opositor ao domínio filipino, foi preso na América espanhola, a seguir ao golpe de 1 de Dezembro de 1640, juntamente com outros portugueses, quando tentavam apoderar-se de uma frota espanhola carregada de prata, tendo como objetivo conduzi-la a Portugal.

Em 1668 fez parte das cortes de Lisboa que sancionaram a deposição de D. Afonso VI e juraram o infante D. Pedro príncipe regente e governador do reino.

Em 1684, na qualidade de general do mar, Pedro Jacques de Magalhães destacava-se no conselho de guerra dos restantes conselheiros de Estado, ao lado de outras figuras de proa desse conselho, que também deixaram bom nome na guerra da Restauração, designadamente Nuno da Cunha, conde de Pontével, Dinis de Melo e Castro, governador das armas do Alentejo e Francisco Barreto.

A Escola Preparatória de Alverca foi inaugurada no ano letivo de 1973/74.

Em 1995 é criada a Escola de 2.º e 3.º ciclo em substituição da Escola Preparatória (Portaria n. º495/95 de 24 de maio). Entre 2010 e 2011 a Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães teve obras de remodelação total que fizeram surgir o edifício tal como hoje se apresenta.

O Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães constituiu-se em 2003. A Escola EB 2, 3 Pedro Jacques de Magalhães (atualmente Escola Básica Pedro Jacques de Magalhães) assumiu a sede do Agrupamento.

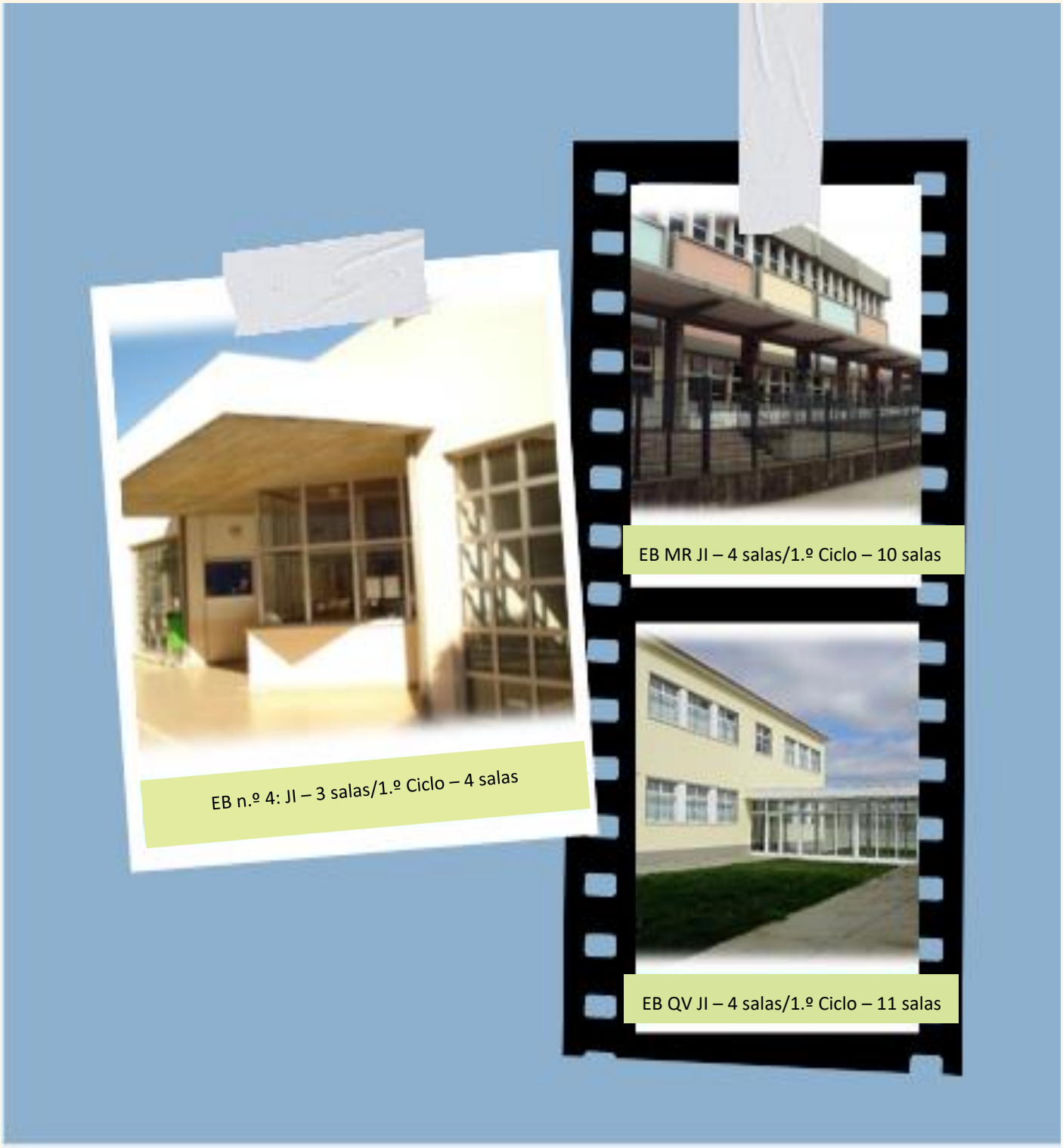
Atualmente, o Agrupamento integra 7 estabelecimentos de educação e ensino, integrando cerca de 2067 crianças/alunos(as) distribuídos pela Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Cada um dos estabelecimentos de educação/ensino, à exceção da escola sede, tem uma responsável ou coordenadora de estabelecimento.

O Agrupamento

JI Calhandriz – 1 sala

JI n.º 2 – 2 salas

EB n.º 1 JI – 3 salas/1.º Ciclo – 8 salas

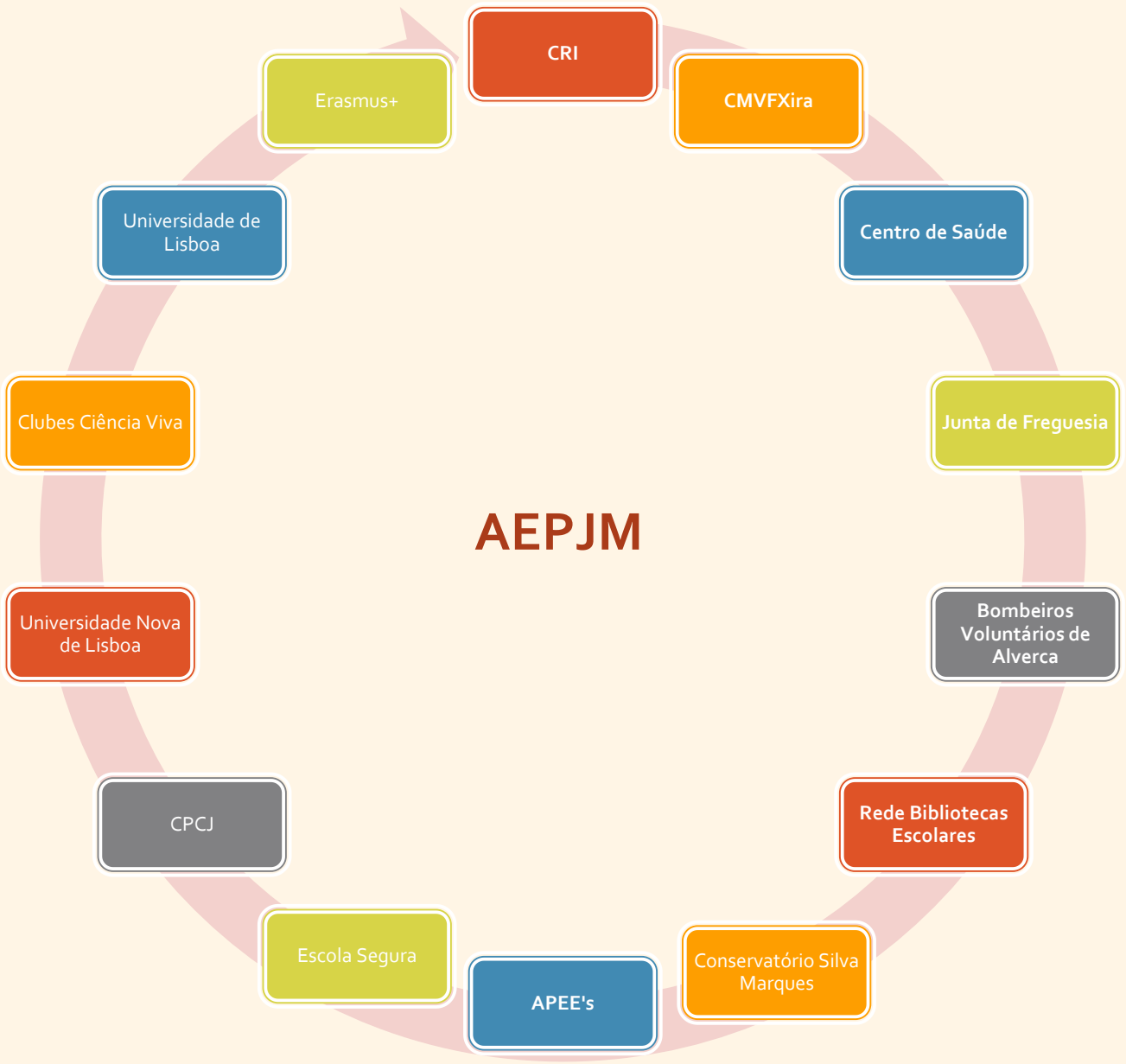


EB n.º 4: JI – 3 salas/1.º Ciclo – 4 salas

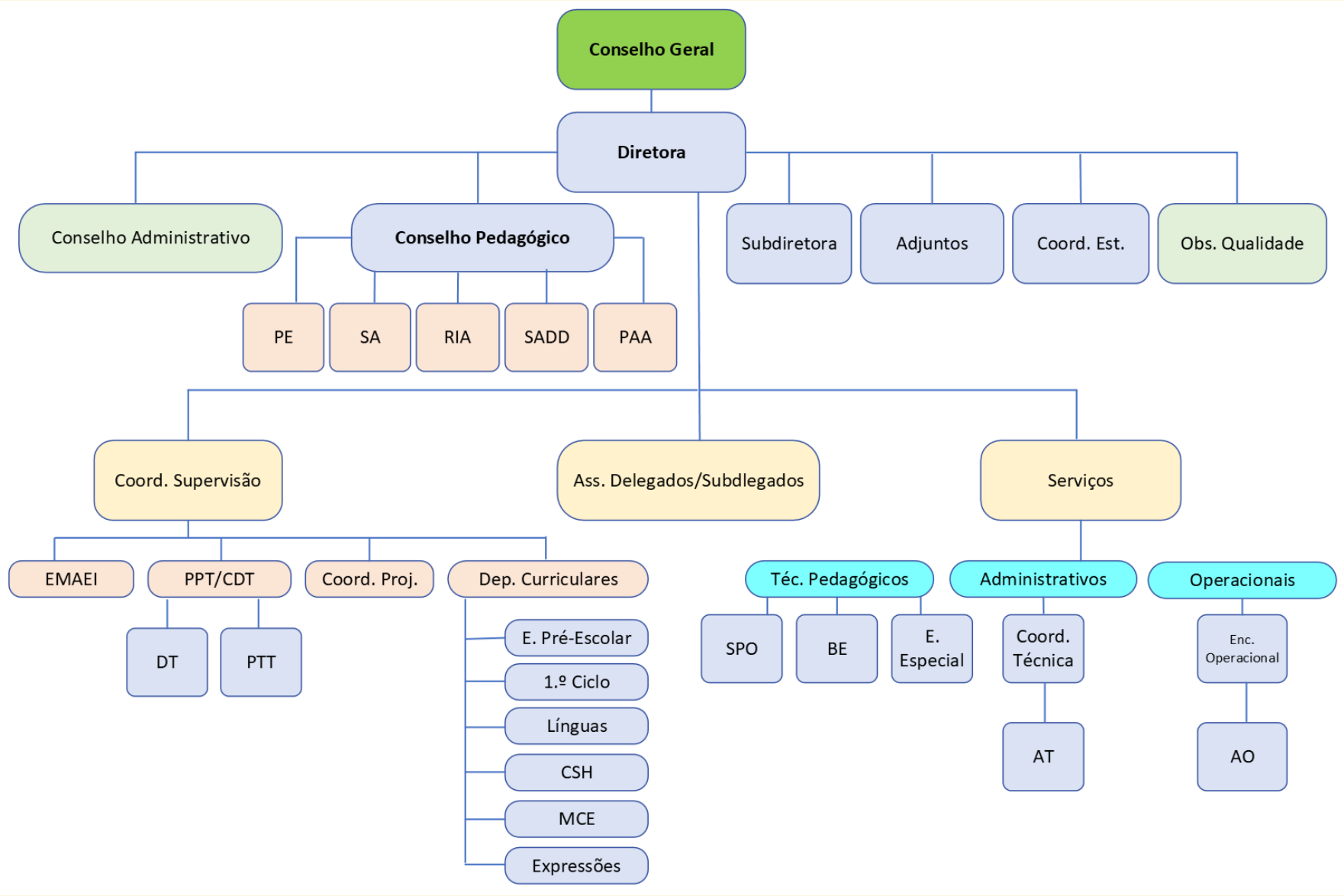
EB MR JI – 4 salas/1.º Ciclo – 10 salas

EB QV JI – 4 salas/1.º Ciclo – 11 salas

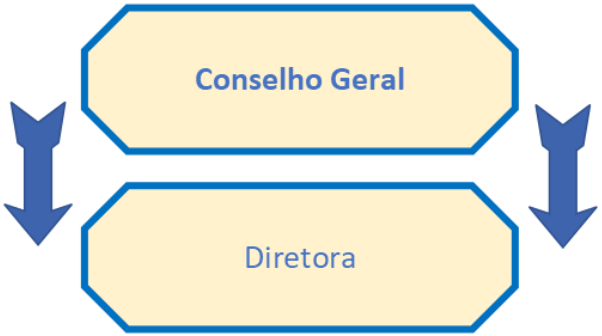
PARCERIAS / PROTOCOLOS



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Estruturas de Coordenação Pedagógica/Supervisão



Conselho Pedagógico

Coordenação/supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento nos domínios pedagógico-didático, de orientação e acompanhamento dos(as) alunos (as) e da formação contínua de pessoal docente e não docente

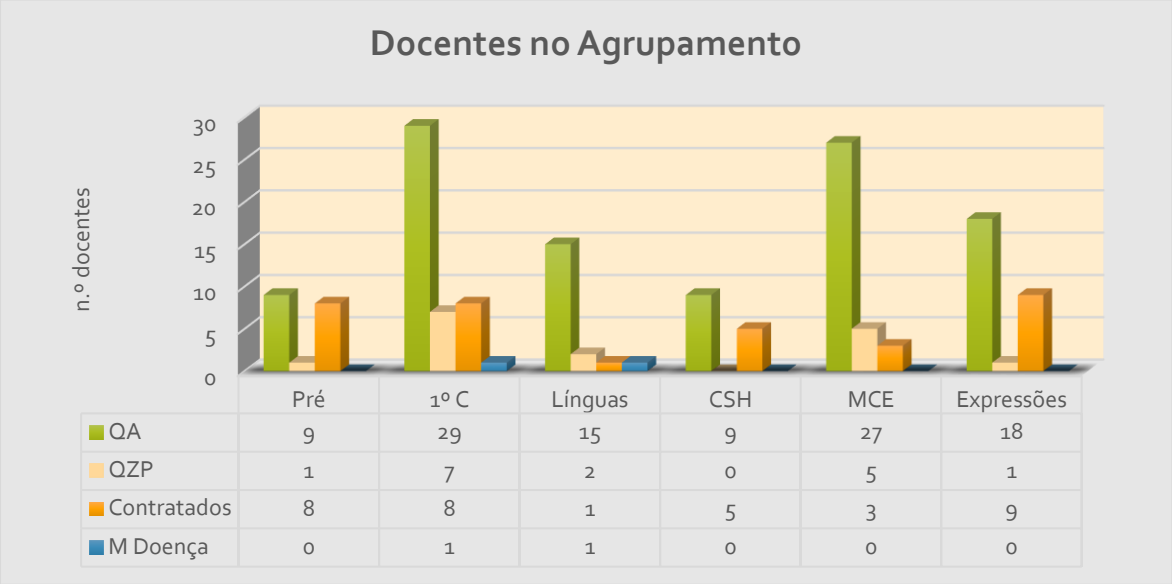
Departamentos Curriculares	Conselhos de Docentes/Turma	Conselho de Diretores(as) de Turma	Outras Coordenações
Articulação e gestão curricular Desenvolvimento de componentes curriculares de âmbito disciplinar e interdisplinar Supervisão Articulação horizontal e vertical Trabalho colaborativo	Organização, acompanhamento e avaliação das atividades de grupos ou turmas	Coordenação pedagógica/articulação e harmonização das atividades desenvolvidas em cada nível/ciclo	Projetos EMAEI Escola Digital Sala do aluno Cidadania e Desenvolvimento PES Biblioteca Escolar Desporto Escolar Secretariado de Provas Externas

Observatório da Qualidade

Procede à avaliação interna, contínua e permanente dos serviços prestados no Agrupamento, analisando procedimentos e auscultando a Comunidade Educativa para potenciar o desenvolvimento educativo dos(as) alunos(as)

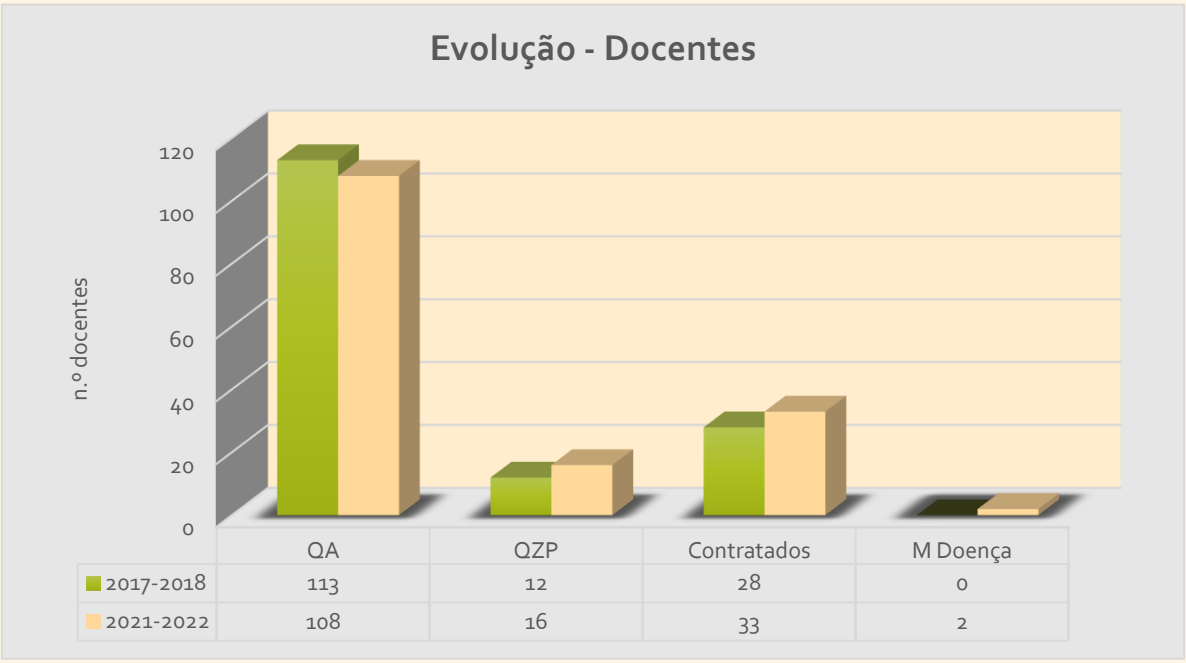
RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE



	Pré	1º C	Línguas	CSH	MCE	Expressões
QA	9	29	15	9	27	18
QZP	1	7	2	0	5	1
Contratados	8	8	1	5	3	9
M Doença	0	1	1	0	0	0

Gráfico 1 – **Docentes do Agrupamento 2021-2022**



	QA	QZP	Contratados	M Doença
2017-2018	113	12	28	0
2021-2022	108	16	33	2

Gráfico 2 – **Evolução n.º docentes do Agrupamento**

Os(as) docentes que exercem funções no Agrupamento pertencem, maioritariamente, ao Quadro de Agrupamento (QA).

De salientar um n.º significativo de docentes contratados(as) que suprem as atuais necessidades (docentes em regime de mobilidade interna e por doença).

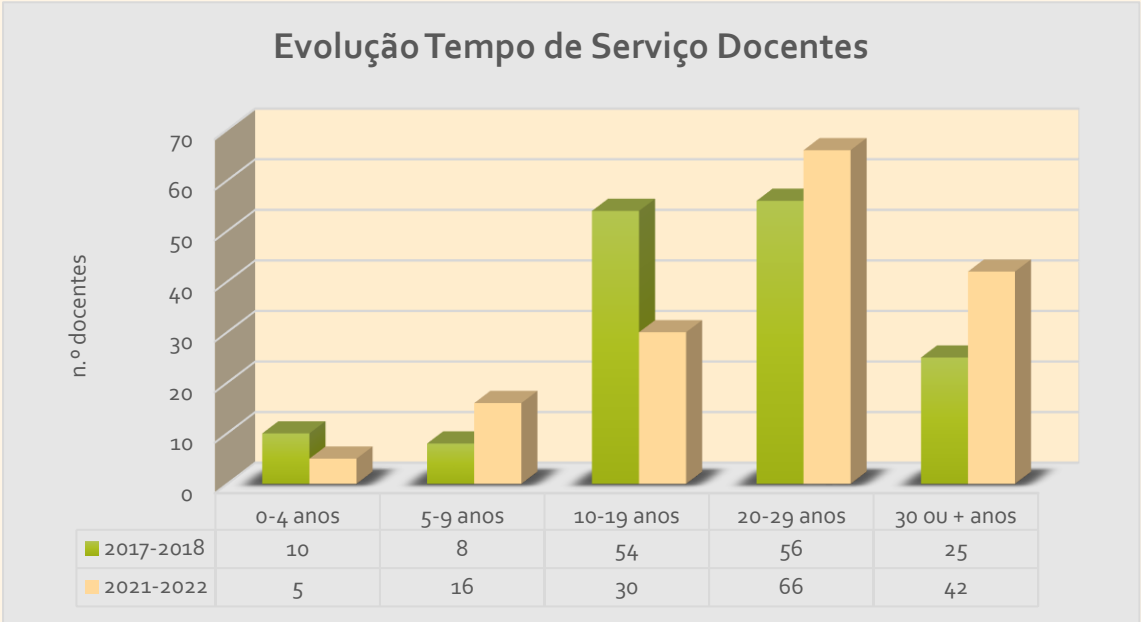


Gráfico 3 – **Evolução Tempo de Serviço Docente**

Os(as) docentes que integram o Agrupamento apresentam uma significativa experiência profissional, sendo que, no ano letivo de 2017-2018, 52,9% possuía mais de 20 anos de serviço e, em 2021-2022, essa percentagem sobe para 68,1%.

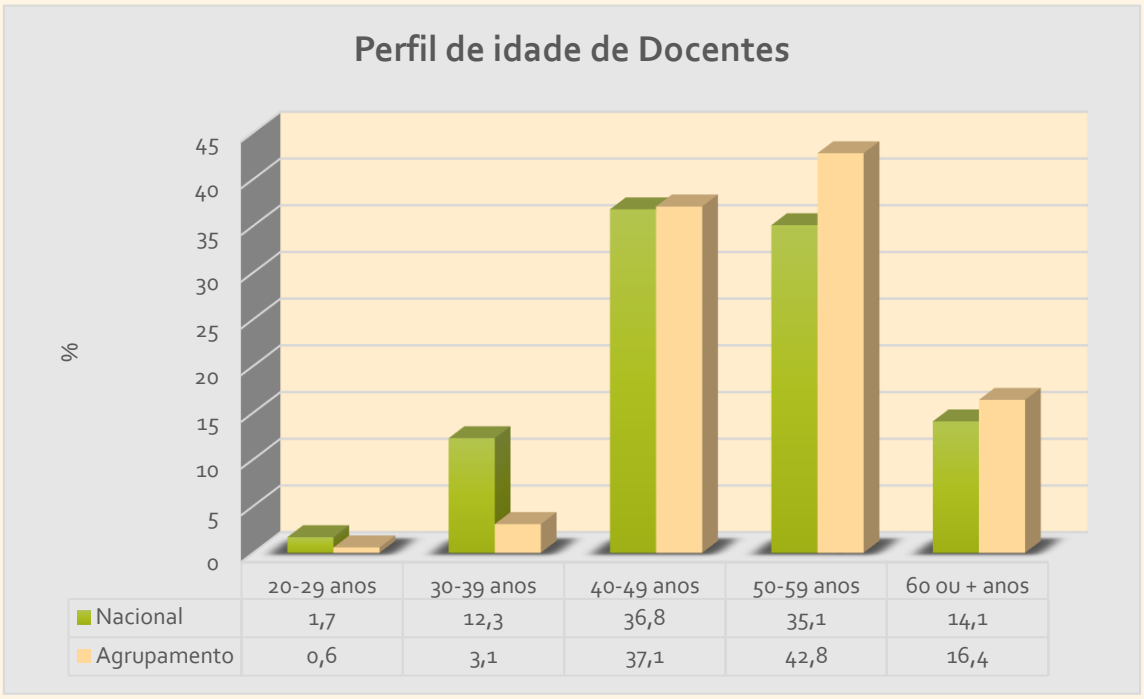


Gráfico 4 – **Perfil de Idade de Docentes**

Os(as) docentes que exercem funções no Agrupamento enquadram-se, maioritariamente, na faixa etária superior a 49 anos – 59,1%.

Comparativamente com o perfil etário, a nível nacional, salienta-se que a média etária dos (as) docentes do Agrupamento é superior.

PESSOAL NÃO DOCENTE

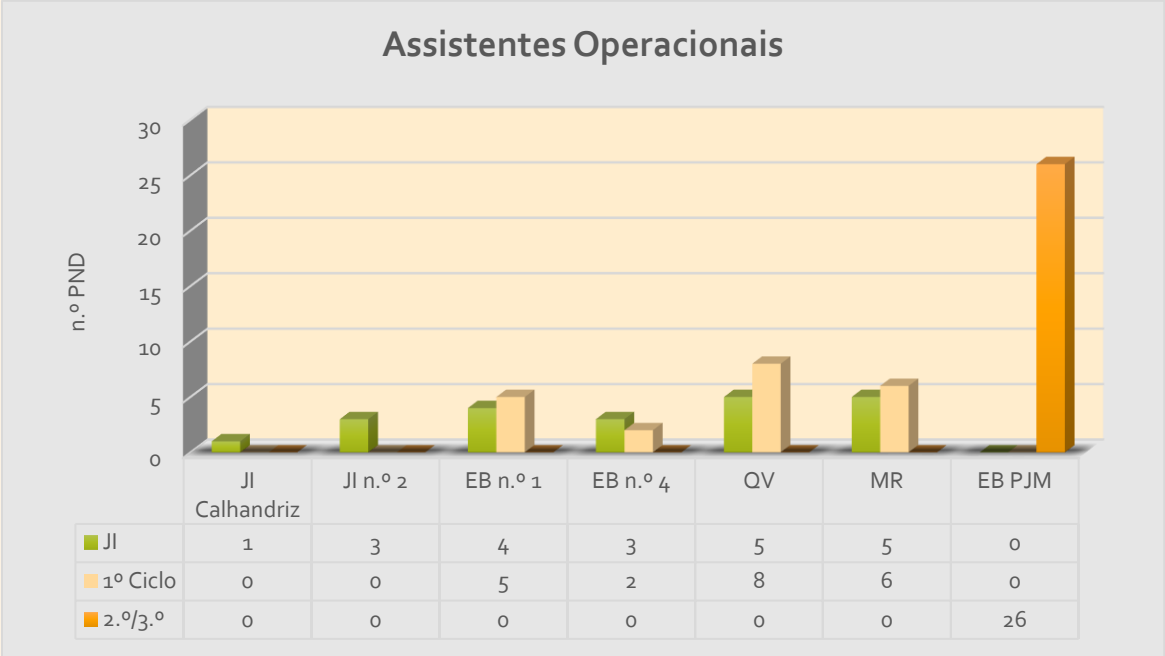


Gráfico 5 – **Assistentes Operacionais do Agrupamento**

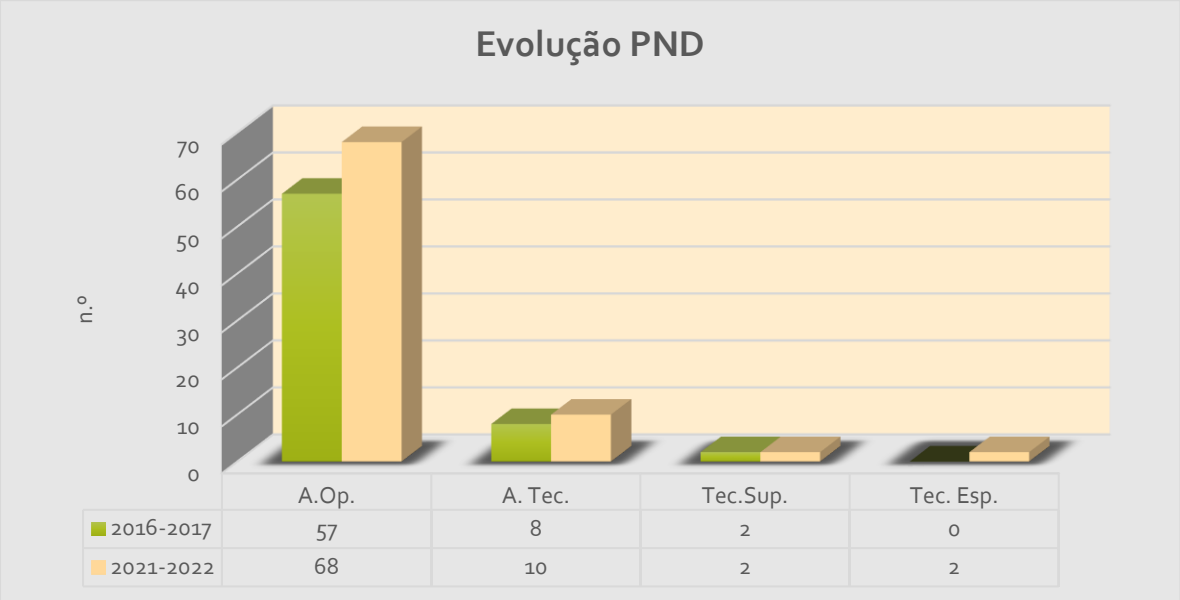


Gráfico 6 – **Evolução do n.º de Pessoal Não Docente do Agrupamento**

A partir do ano de 2020 registou-se um aumento significativo do n.º de assistentes operacionais (68) tendo por base a descentralização de competências para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (Lei n.º 50/2018, de 16/8). O n.º de assistentes técnicos(as) também aumentou (10). O aumento do n.º de PND contribuiu, significativamente, para fazer face ao n.º crescente de crianças/alunos(as) com medidas seletivas/adicionais (Dec. Lei n.º 54/2018, 6/7).

PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

NACIONALIDADE

País	Pai	%	País	Pai	%
Alemanha	1	0,04	Moldávia	3	0,1
Angola	27	1,3	Nepal	1	0,04
Brasil	145	7	Nigéria	1	0,04
Cabo Verde	2	0,09	Noruega	2	0,09
Canadá	1	0,04	Paquistão	1	0,04
China	6	0,2	Portugal	1818	87,9
Cuba	2	0,09	Roménia	20	1
Guiné-Bissau	6	0,2	Rússia	1	0,04
Índia	2	0,09	S. T. Príncipe	2	0,09
Itália	1	0,04	Singapura	1	0,04
Moçambique	3	0,1	Ucrânia	21	1

Quadro 2 – **Nacionalidade dos progenitores do Agrupamento**

Os progenitores oriundos de outros países constituem 11,67% da Comunidade Escolar. Verifica-se que são provenientes essencialmente do Brasil, Angola, Ucrânia e Roménia.

País	Mãe	%	País	Mãe	%
Alemanha	1	0,04	Moçambique	2	0,09
Angola	29	1,4	Moldávia	6	0,3
Arménia	1	0,04	Namíbia	1	0,04
Bélgica	1	0,04	Nepal	1	0,04
Brasil	145	7	Paquistão	1	0,04
Cabo Verde	3	0,1	Perú	1	0,04
Canadá	2	0,09	Portugal	1797	86,9
China	6	0,3	R. Unido	1	0,04
Cuba	1	0,04	Roménia	22	1
Espanha	2	0,09	Rússia	2	0,09
Geórgia	1	0,04	Síria	1	0,04
Guiné-Bissau	8	0,4	Ucrânia	28	1,3
Índia	2	0,09	Venezuela	1	0,04
Letónia	1	0,04			

Quadro 3 – **Nacionalidade das progenitoras do Agrupamento**

As progenitoras oriundas de outros países constituem 12,77% da Comunidade Escolar. Verifica-se que são provenientes essencialmente do Brasil, Angola, Ucrânia e Roménia.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Setor	Pai	%	Setor	Mãe	%
1	7	0,7	**1**	7	0,6
2	505	47,5	**2**	254	20,1
3	551	51,8	**3**	1002	79,3
Desconhecida	1004	48,6	**Desconhecida**	804	38,9

Quadro 4 – **Situação Profissional dos(as) progenitores(as)**

O setor de atividade predominante nos(as) progenitores (as) a maioria desempenha as suas funções no setor terciário. De salientar que, no setor secundário, 47,5% dos progenitores desenvolvem a sua atividade, em contrapartida com as progenitoras que são 20,1%.

ESCOLARIDADE

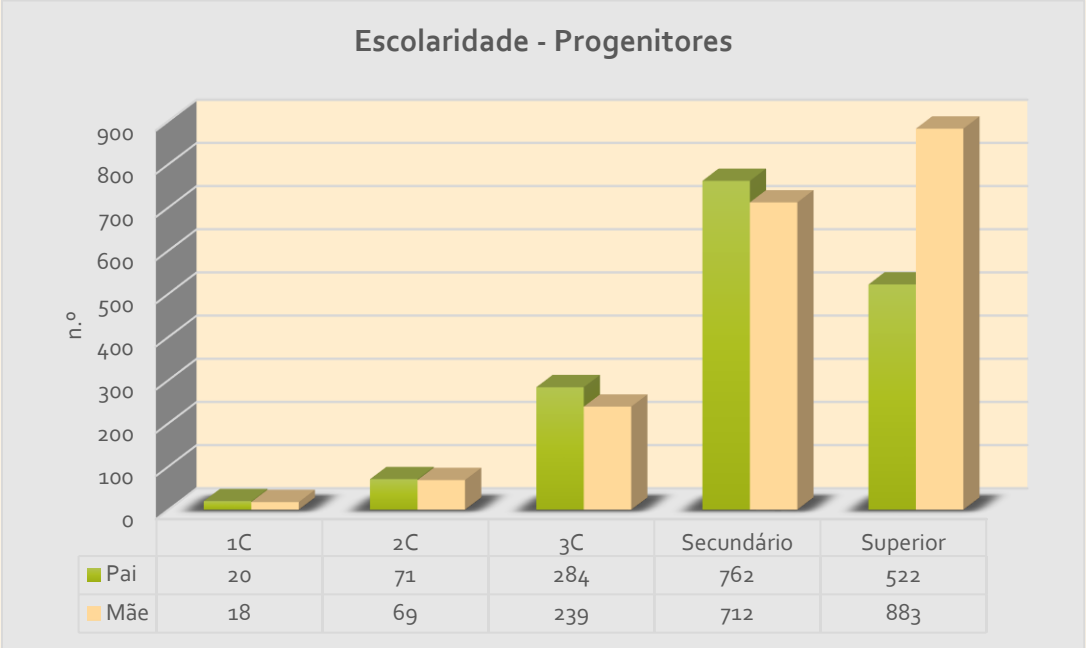


Gráfico 7 – **Escolaridade dos Progenitores**

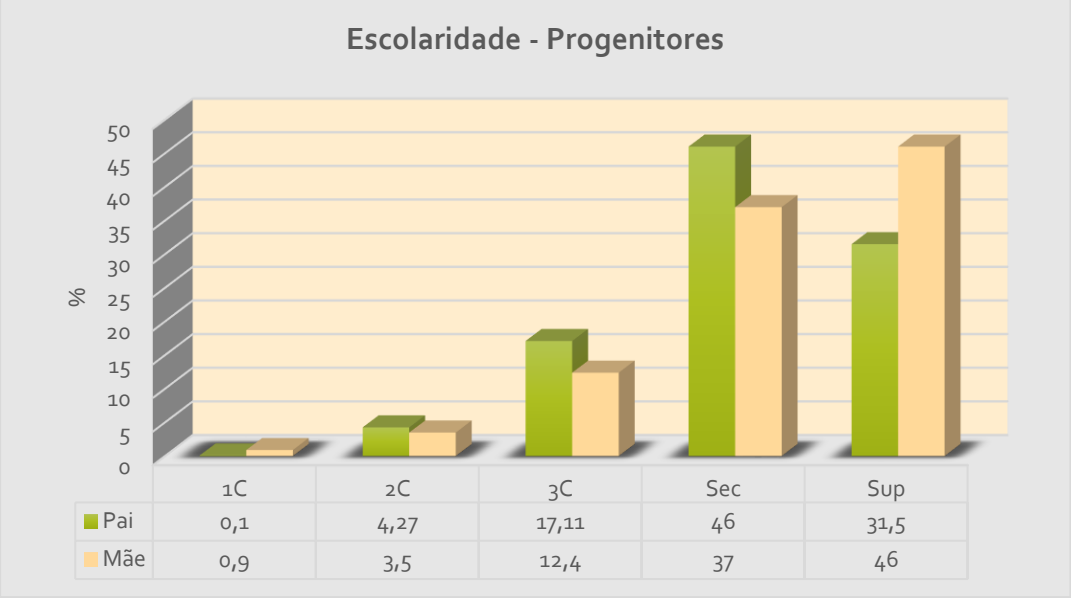


Gráfico 8 – **Escolaridade das Progenitoras**

O total de crianças/alunos(as) é de 2067 desconhecendo-se o nível de escolaridade de 408 dos progenitores (19,7%). Relativamente às progenitoras não se conhece a escolaridade de 146 (7%).

Conclui-se que as progenitoras possuem uma escolaridade mais elevada que os progenitores se atentarmos a que 46% têm formação superior em contrapartida com os 31,5% dos progenitores.

ALUNOS

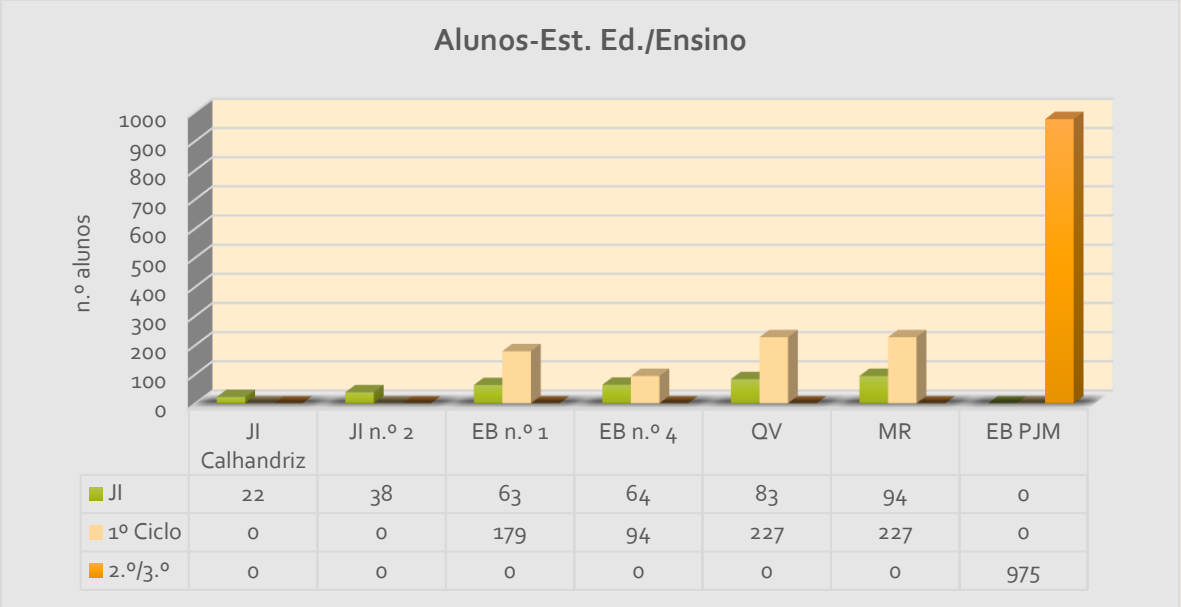
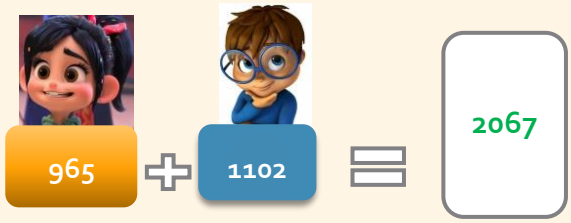


Gráfico 9– **Distribuição do n.º de alunos (as) pelas escolas do Agrupamento**

	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22
Pré-Escolar	391	390	388	395	377	364
1º C	738	745	724	734	722	728
2º C	394	381	393	404	394	395
3º C	637	623	619	597	591	580
Total	2160	2139	2124	2130	2084	2067

Quadro 5 - **Evolução do n.º de alunos (as) do Agrupamento**



NACIONALIDADES

A população escolar tem-se mantido relativamente constante. No ano letivo 2016/17, o Agrupamento foi frequentado por 2160 alunos(as) distribuídos pelos 17 grupos da Educação Pré-Escolar (391 crianças), 29 turmas do 1.º ciclo (738 alunos(as)), 14 turmas do 2.º ciclo (394 alunos(as)) e 23 turmas do 3.º ciclo (637 alunos(as)).

No letivo de 2021-2022 a população escolar denota algum decréscimo em virtude de existirem 36 turmas reduzidas. O Agrupamento é frequentado por 2067 alunos(as) distribuídos(as) pelos 17 grupos da Educação Pré-Escolar (364), 33 turmas do 1.º ciclo (728), 16 turmas do 2.º ciclo (395) e 23 turmas do 3.º ciclo (580).

Verifica-se uma tendência para um aumento do número de alunos(as) que procuram o Agrupamento proveniente do ensino particular e de outras freguesias do concelho. Acresce um número considerável de imigrantes (5%) provenientes sobretudo do Brasil.

País	n.º crianças/ alunos(as)	%	País	n.º crianças/ alunos(as)	%
Angola	12	0,6	Moçambique	1	0,05
Argélia	1	0,05	Moldávia	2	0,01
Burundi	1	0,05	Nepal	1	0,05
Brasil	87	4,2	Noruega	1	0,05
Cazaquistão	1	0,05	Paquistão	1	0,05
China	6	0,3	Portugal	1922	92,9
Espanha	1	0,05	Roménia	5	0,24
Guiné-Bissau	2	0,01	Síria	1	0,05
Índia	2	0,01	Suíça	1	0,05
Reino Unido	4	0,2	Ucrânia	13	0,6
Itália	1	0,05	Venezuela	1	0,05

Quadro 6 – **Nacionalidade das crianças/alunos(as) do Agrupamento**

Relativamente às crianças/alunos(as) oriundos(as) de outros países e que constituem 7,06% da população escolar, verifica-se que são provenientes essencialmente do Brasil, Angola e Ucrânia

RESIDÊNCIA

Residência	n.º crianças/ alunos(as)	%	Residência	n.º crianças/ alunos(as)	%
Alenquer	6	0,2	Forte Casa	32	1,5
Alhandra	64	3	Lisboa	1	0,04
Arruda	10	0,4	Póvoa S. Iria	9	0,4
Azambuja	5	0,2	S. Iria Azóia	2	0,09
Bom Sucesso	4	0,1	S. J. Talha	3	0,1
Bucelas	9	0,4	S. Correia	8	0,3
Carregado	3	0,1	Sobralinho	93	4,4
Cartaxo	2	0,09	V.F. Xira	13	0,6
Castanheira	3	0,1	Vialonga	33	1,5

Quadro 7 – **Residência das crianças/alunos(as) do Agrupamento**

Quanto às crianças/alunos(as) não residentes em Alverca do Ribatejo constituem 13,5% da população escolar. Esta realidade tem contribuído para a falta de resposta a um número significativo de crianças/ alunos(as) residentes em Alverca.

APOIO TUTORIAL

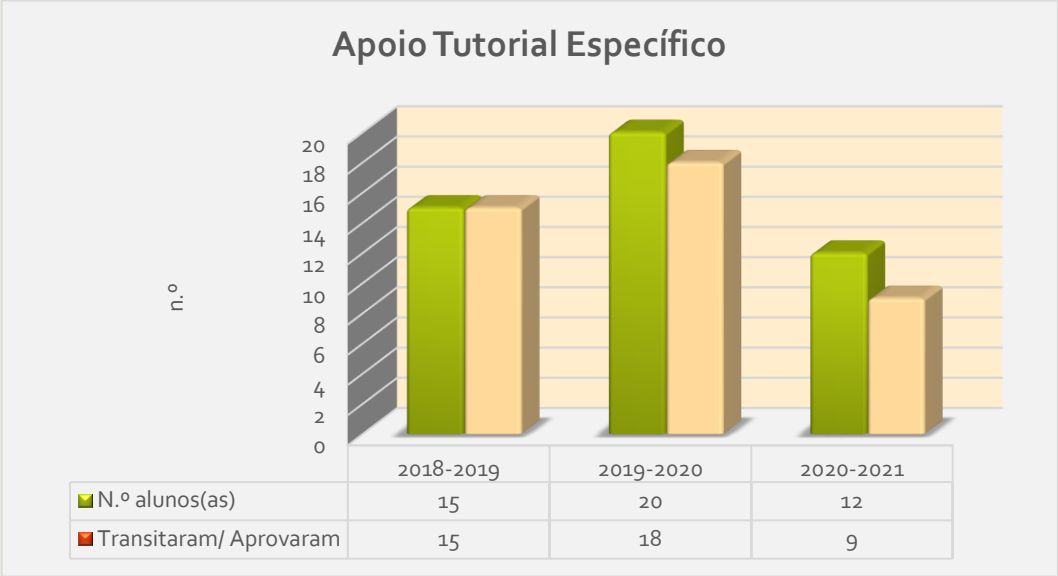


Gráfico 10– **Evolução dos(as) alunos(as) com Apoio Tutorial**

Relativamente ao Apoio Tutorial regista-se que 1,21 % dos(as) alunos(as), matriculados(as) em 2020-2021, beneficiaram deste apoio. No ano letivo de 2021-2022, 20 alunos(as) beneficiam deste apoio – 2,05% dos(as) da EB Pedro Jacques de Magalhães.

MEDIDAS DISCIPLINARES

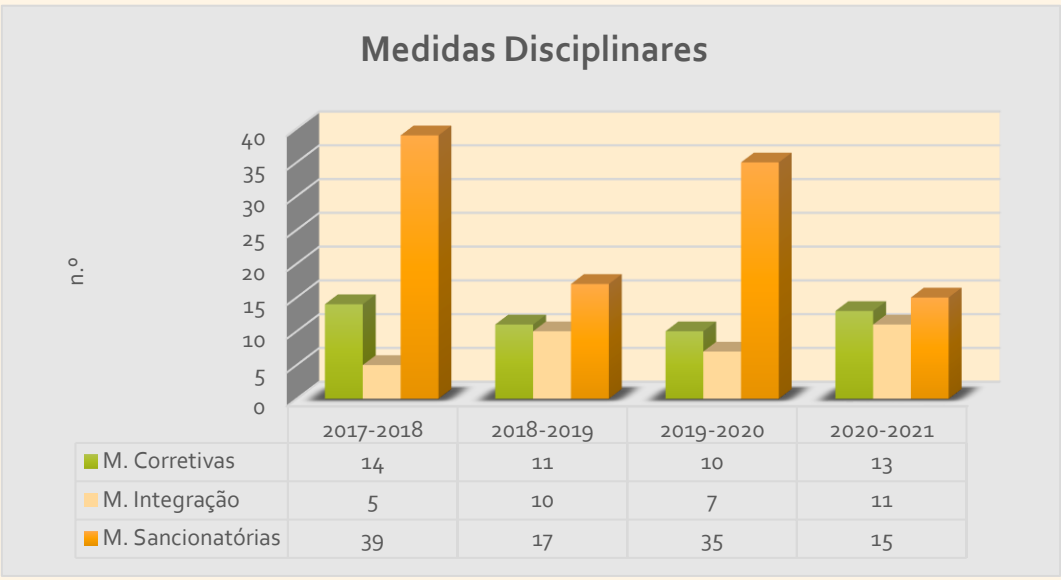


Gráfico 11– **Evolução do n.º de medidas disciplinares atribuídas**

Quanto às medidas disciplinares previstas nos artigos 26.º, 27.º e 28.º da Lei n.º 51/2012, de 5/9 verifica-se um decréscimo no ano letivo 2018-2019, subindo nos anos seguintes, principalmente as medidas sancionatórias. Regista-se que apenas 1,9% dos(as) alunos(as) matriculados(as) em 2020-2021 foram alvo de medidas disciplinares.

ENSINO ARTICULADO

Gráfico 12 - **Evolução do n.º de alunos (as) do Agrupamento**

PERCURSO ESCOLAR

2020-2021 **4.º ano – 191 alunos(as)**		
175 alunos(as) EB PJM	9 alunos(as) Área de residência	7 alunos(as) Externato J. A. Faria
91,62%	4,71%	3,66%
2021-2022 **5.º ano – 189 alunos(as)**		
175 alunos(as) 4.º ano AE PJM	9 alunos(as) CEBI	5 alunos(as) Mudança de residência
92,59%	4,76%	2,64%

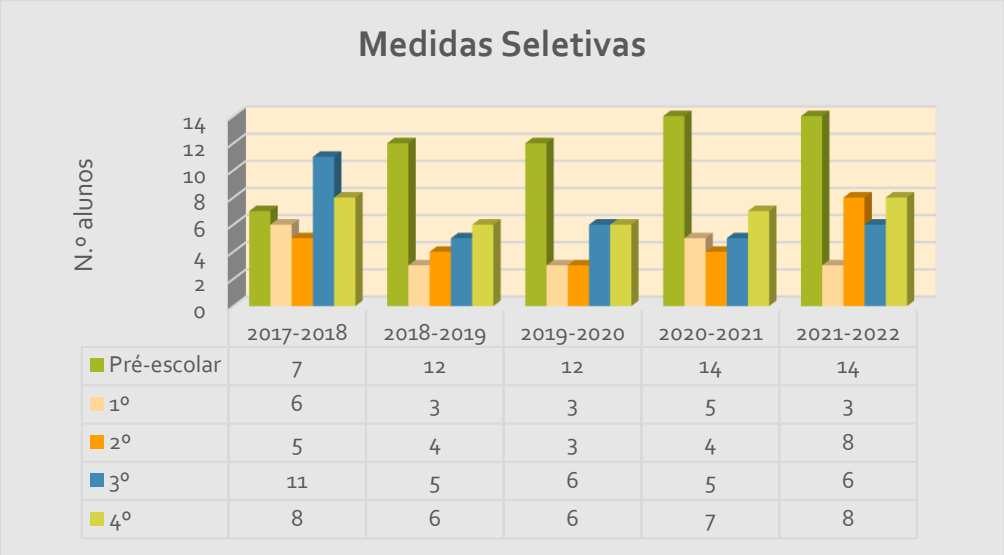
Quadro 8 – **Constituição das turmas de 5.º ano**

Cursos - Ensino Secundário								
Ciências e Tecnologias	**Ciências Socioeconómicas**	**Línguas e Humanidades**	**Artes Visuais**	**Profissionais**	**Dança**	**Música**	**Cinema**	**Não Sabe**
73	16	22	16	26	1	1	1	23
Escolas								
ES Gago Coutinho Alverca	**AE P. Reynaldo dos Santos V. F. Xira**	**ES António Arroio Lisboa**	**Outras Escolas Lisboa**	**Escola Metropolitana Lisboa**	**Conservatório Nacional Lisboa**	**AE Samora Correia**	**AE Damião de Góis Alenquer**	**Não Sabe**
147	1	4	4	1	1	1	1	19

Quadro 9 – **Percurso dos (as) 179 alunos(as) para o 10.º ano**

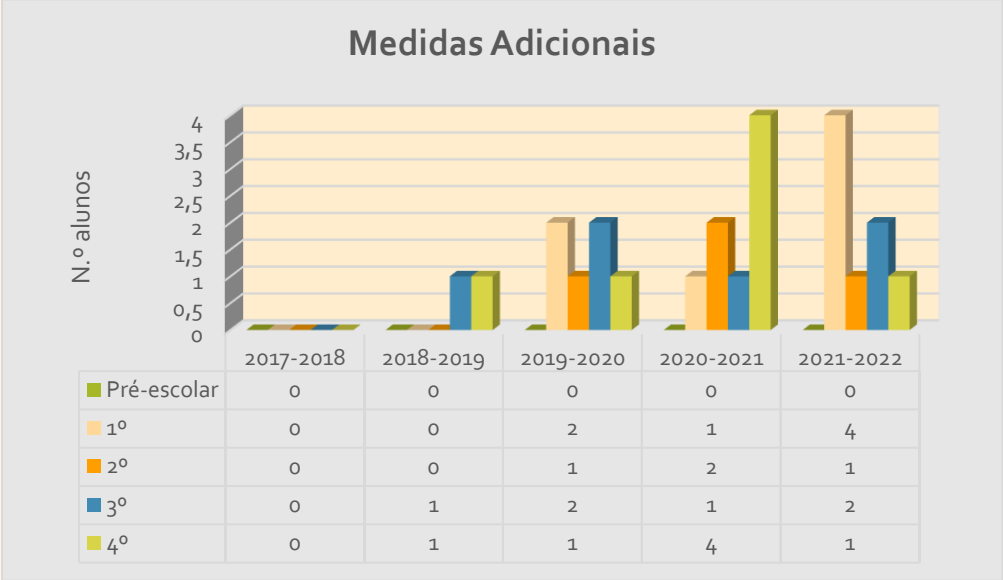
INCLUSÃO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR/1.º CICLO



	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Pré-escolar	7	12	12	14	14
1º	6	3	3	5	3
2º	5	4	3	4	8
3º	11	5	6	5	6
4º	8	6	6	7	8

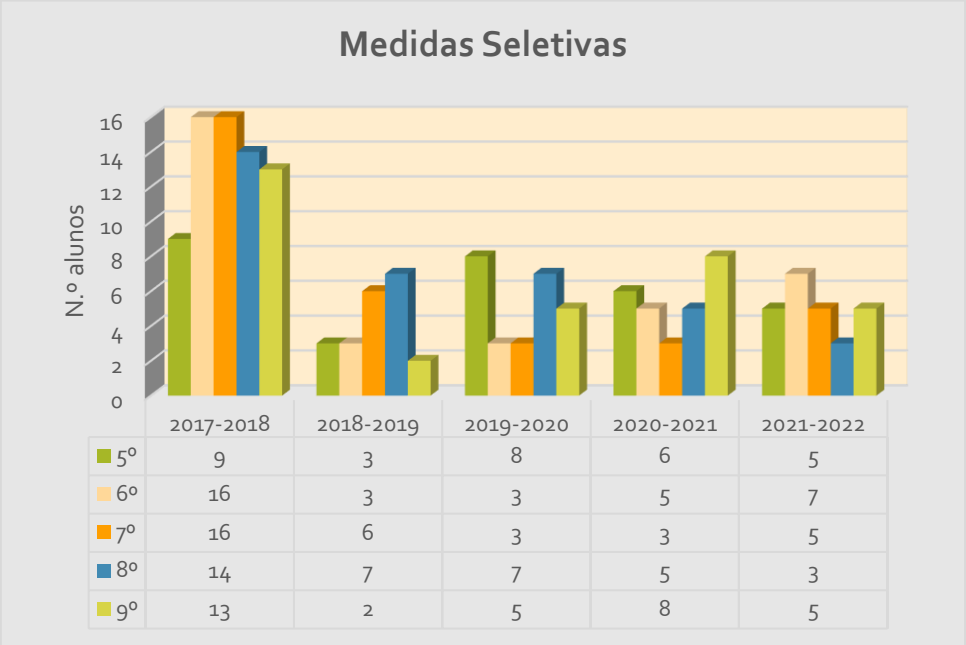
Gráfico 13 - **Evolução das crianças/alunos(as) com medidas seletivas**



	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Pré-escolar	0	0	0	0	0
1º	0	0	2	1	4
2º	0	0	1	2	1
3º	0	1	2	1	2
4º	0	1	1	4	1

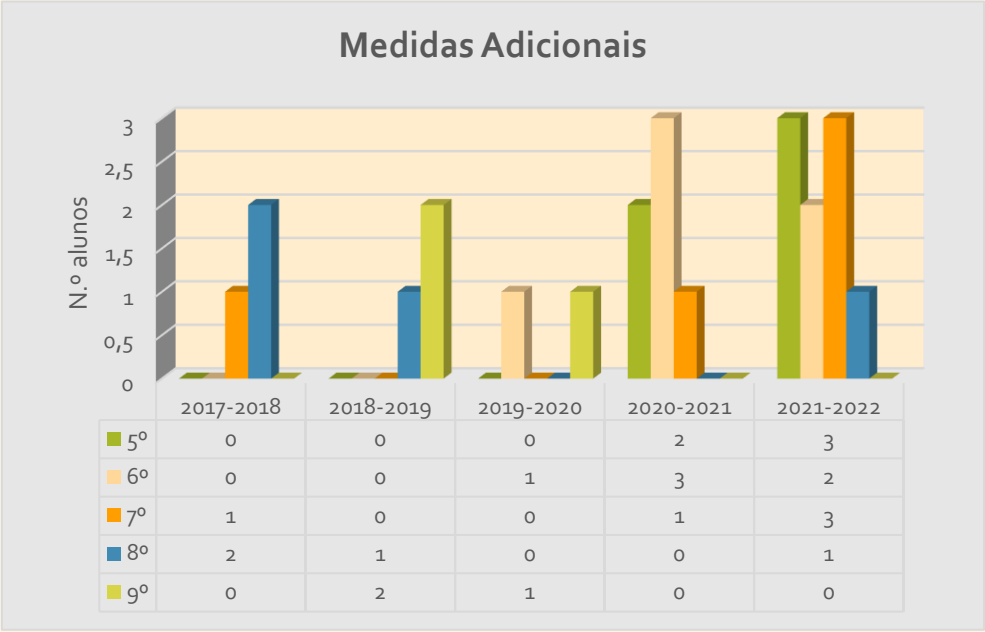
Gráfico 14 - **Evolução das crianças/alunos(as) com medidas adicionais**

2.º/3.º CICLO



	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
5º	9	3	8	6	5
6º	16	3	3	5	7
7º	16	6	3	3	5
8º	14	7	7	5	3
9º	13	2	5	8	5

Gráfico 15 - **Evolução de alunos(as) com medidas seletivas**



	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
5º	0	0	0	2	3
6º	0	0	1	3	2
7º	1	0	0	1	3
8º	2	1	0	0	1
9º	0	2	1	0	0

Gráfico 16 - **Evolução de alunos(as) com medidas adicionais**

No ano letivo 2016/2017, 105 alunos(as) abrangidos pelo Decreto n.º 3/2008 estavam integrados nos diferentes níveis de ensino: 9 crianças na educação pré-escolar, 25 alunos(as) no 1.º ciclo, 32 alunos(as) no 2.º ciclo e 39 alunos(as) no 3.º ciclo.

Com a introdução do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6/7 foi efetuada, pela EMAEI, uma restruturação /integração de crianças/alunos(as), tal como se apresenta nos Quadros 9 a 12.

Apoio (Medidas Universais)	Apoio Complementar (Medidas Seletivas)	Coadjuvação (Medidas Adicionais)
Disciplinas de Português, Inglês e Matemática. Visa dar resposta educativa para todos(as) os(as) alunos(as) de 3.º Ciclo com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens.	Visa colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem, não supridas pela aplicação das anteriores.	Visa colmatar, em sala de aula, dificuldades acentuadas e persistentes o nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Quadro 10 – **Medidas de apoio à aprendizagem e à Inclusão**

APOIO SOCIAL ESCOLAR

% de alunos com NEE

CEI / 2 a CEI /PI

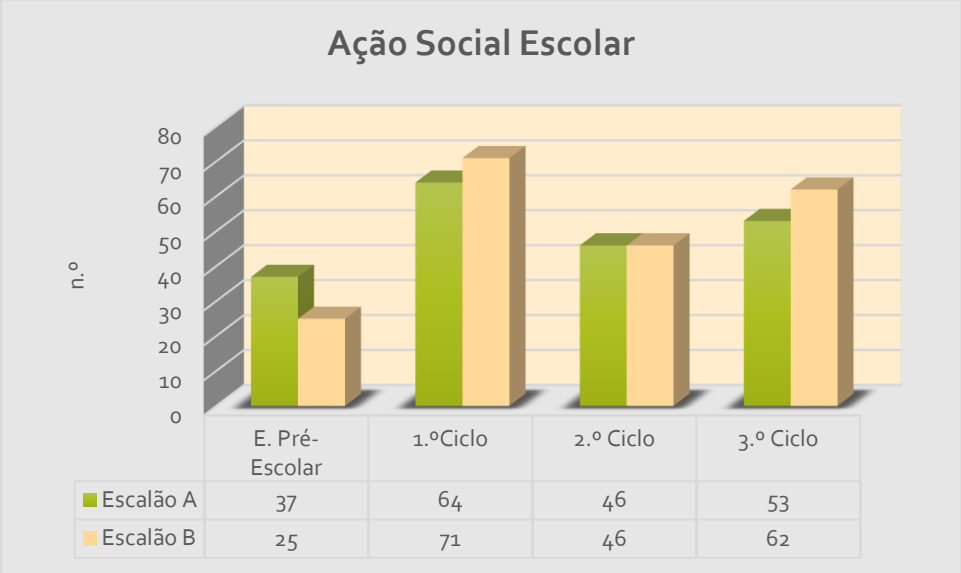


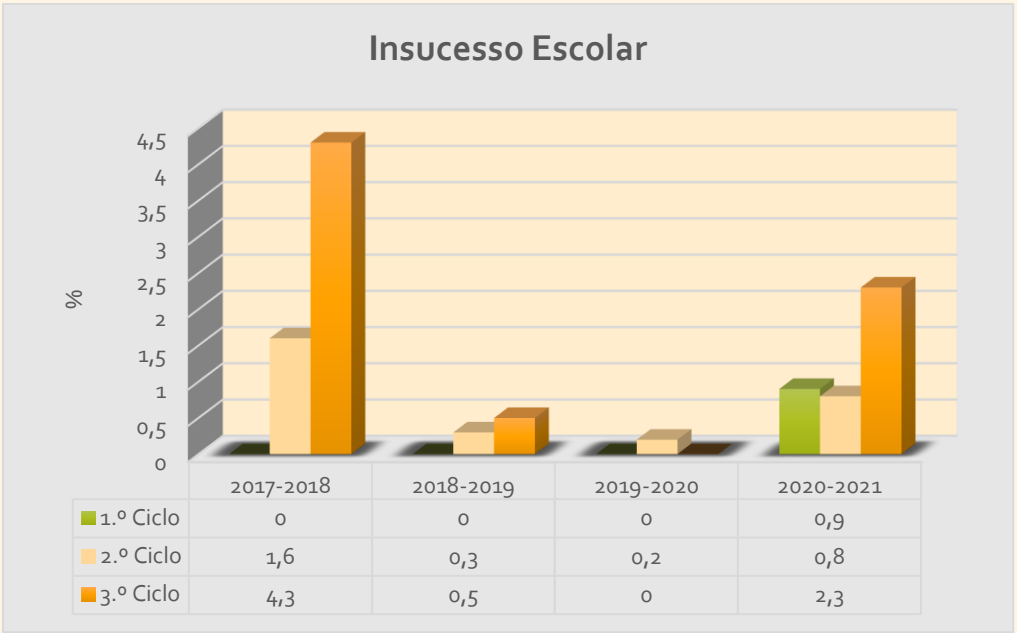
Gráfico 17 - **Alunos(as) beneficiários(as) de ASE**

Relativamente à ASE verifica-se que, no ano letivo de 2021-2022, 9,7% de crianças/alunos(as) beneficiam de escalão A e, 9,9% beneficiam de escalão B.

RESULTADOS ESCOLARES

	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021
1.º Ciclo	100	100	100	99,1
2.º Ciclo	98,4	99,7	99,8	99,2
3.º Ciclo	95,7	99,5	100	97,7

Gráfico 18 – **Evolução do Sucesso Escolar**



	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021
1.º Ciclo	0	0	0	0,9
2.º Ciclo	1,6	0,3	0,2	0,8
3.º Ciclo	4,3	0,5	0	2,3

Gráfico 19 - **Evolução do Insucesso Escolar**

Gráfico 20 - **Evolução do Sucesso/Insucesso Escolar**

As taxas de sucesso, desde o ano letivo de 2017-2018, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos, situam-se acima dos 95%.

No ano letivo 2017/2018, a percentagem de retenções nos três níveis de ensino não foi significativa, ficando abaixo de 2% da população escolar. No ano letivo 2019/2020, a percentagem de retenções nos três níveis de ensino foi a mais satisfatória, ficando abaixo de 0,1% da população escolar.

Nos últimos três anos letivos, não se registou abandono escolar.

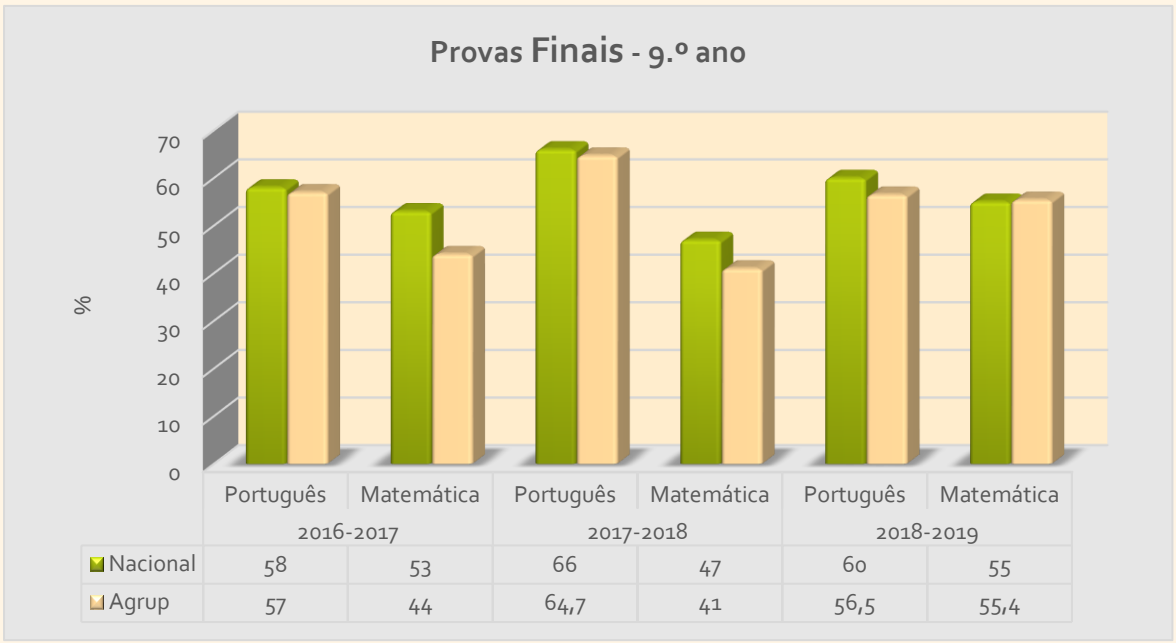


Gráfico 21 – **Evolução dos resultados das Provas Finais de 9.º ano**

Relativamente aos resultados das provas finais de ciclo (9.º ano) verifica-se que nos anos letivos 2016/17 e 2017/18, ficaram abaixo da média nacional, apresentando resultados negativos na disciplina de Matemática (44% e 41%). No ano 2018-2019 regista-se uma subida, na disciplina de Matemática, cujo resultado nacional foi de 55% e, no Agrupamento foi de 55,4%. A disciplina de Português regista descida ficando abaixo da média nacional.

RECURSOS MATERIAIS

EDIFÍCIOS E ESPAÇOS

Escolas	BE	Bibliomania	Sala TIC	Laboratório	Sala de convívio	SAI*	Sala de professores	Espaços exteriores cobertos	Pavilhão/ Espaços desportivos	Refeitório	ETI
EB Malva Rosa	x						x	x	x	x	x
EB Quinta Vala	x						x			x	x
EB N.º 1	x						x	x		x	x
EB N.º 4	x						x	x		x	x
EBPJM	x		x	x	x	x	x	x	x	x	
JI Calhandriz		x						x		x	x
JI N. º2		x						x		x	x

*Sala de ambiente Inovador

Quadro 11 – **Espaço Físico do Agrupamento**

Os estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento dispõem de espaços em bom estado de conservação, à exceção do JI da Calhandriz, que precisa de uma intervenção urgente de obras de requalificação.

Todos têm espaços de recreio e socialização, contudo, é notória a falta de espaços cobertos para acolher os(as) alunos(as) em condições climatéricas adversas, nomeadamente, nas escolas básicas da Quinta da Vala e Malva Rosa.

De realçar a falta de condições para a prática desportiva na EB Pedro Jacques de Magalhães.

Relativamente aos equipamentos informáticos que, até ao ano letivo 2016/2017, eram escassos e precários, em 2021/2022 regista-se o total equipamento com computadores/vídeo projetores de todas as salas de aula. O Centro de cópias foi reestruturado, existindo a possibilidade de cada docente imprimir/fotocopiar, autonomamente e em tempo útil todos os seus trabalhos. Igualmente foram adquiridos sistemas de proteção e backup que permitem o armazenamento de todos os dados do Agrupamento.

As BE estão bem equipadas quer no que respeita ao espólio bibliográfico quer informático.

RECURSOS FINANCEIROS

As opções administrativas são aplicadas pelo Conselho Administrativo, de acordo com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral.

O Conselho Administrativo gere as despesas do agrupamento com a verba que lhe é atribuída, anualmente, pelo Orçamento de Estado, acrescida do orçamento privativo (receitas próprias), onde se englobam as verbas provenientes de candidaturas a projetos, protocolos com o Município, receitas provenientes do bufete e papelaria.

Desde janeiro de 2020 que se concretizou o quadro de transferência de competências, no domínio da educação, para o Município no âmbito da Lei n. º 50/2018, de 16/8, conjugada com o Dec. Lei/2019, de 30/1, passando o Município a assumir as despesas correntes respeitantes ao Bloco C e parte do D (rubricas administrativas) e o Pessoal Não Docente.

Recursos Educativos

Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa do Agrupamento abrange a Educação Pré-Escolar e o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Na **Educação Pré-Escolar** o desenvolvimento curricular tem como referência as orientações da Educação Pré-Escolar (OCEPE), operacionalizado através de atividades desenvolvidas nos diferentes domínios e subdomínios das áreas de conteúdo contempladas nas orientações: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

A matriz curricular dos **1.º, 2.º e 3.º ciclos** cumpre o estabelecido no Decreto –Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, conjugado com o Decreto-Lei n. º176/2014 de 12 de dezembro. Desde o ano letivo 2018/2019 que se aplica o Decreto-lei n.º 55/2018 de 6 de julho. No 1.º ciclo, a Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação são áreas de integração curricular transversal.

Nos 2.º e 3º Ciclos, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação e de Cidadania e Desenvolvimento estão organizadas em regime semestral.

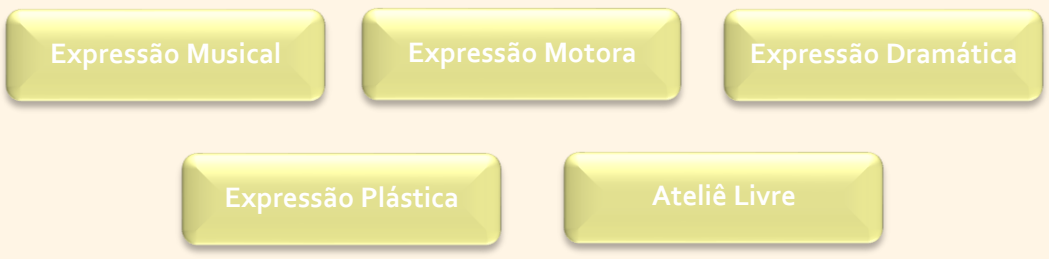
O Agrupamento estabeleceu um protocolo com o Conservatório Regional Silva Marques no âmbito do ensino articulado. Os(as) alunos(as) matriculados(as) agrupam-se numa turma por ano escolaridade. Os(as) alunos(as) abrangidos(as) pelo ensino articulado cumprem a matriz curricular do 2.º e 3.º ciclo. No 2.º ciclo Ensino básico de Música - os(as) alunos(as) não frequentam as seguintes disciplinas: Educação Musical, Educação Tecnológica e TIC. No ensino básico de Dança, os(as) alunos(as) não frequentam as seguintes disciplinas: Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Física e TIC. No 3.º ciclo Ensino Básico de Música - os(as) alunos(as) não frequentam as seguintes disciplinas: Ciências da Computação I, Educação Visual* (7.º ano), Ciências da Computação II (8.º ano) e Educação Visual*. Ensino básico de Dança-os(as) alunos(as) não frequentam as seguintes disciplinas: Ciências da Computação I, Educação Visual* e Educação Física (7.º ano), Ciências da Computação II * (8.º ano) e Educação Visual*.

* Disciplina de frequência facultativa, mediante decisão do(a) encarregado(a) de educação a tomar no momento de ingresso de curso (3.º ciclo). Estes(as) alunos(as) deslocam-se às instalações da Sociedade Euterpe Alhandrense onde funciona o Conservatório Regional Silva Marques para as aulas de formação específica de ambos os cursos.

Escola a Tempo Inteiro

Educação pré-escolar - Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

No âmbito da Educação Pré-Escolar, as Atividades de Animação e Apoio à Família desenvolvem-se de acordo com um projeto específico delineado pelo Departamento Curricular da Educação Pré-escolar, tendo em conta as necessidades das crianças e famílias, bem como os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. As atividades incidem nas seguintes áreas:



A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira é a entidade promotora, sendo as entidades parceiras, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades, as Associações de Pais e Encarregados(as) de Educação (APEE). As AAAF estão implementadas em todos os estabelecimentos de educação. O Agrupamento define as linhas orientadoras para a planificação das AAAF.

As entidades parceiras apresentam as suas propostas das AAAF, atendendo às linhas orientadoras, procedendo à implementação do Plano Anual de Atividades das AAAF.

A supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AAAF é da responsabilidade da coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar e das educadoras titulares de grupo sendo realizada no âmbito da componente não letiva de estabelecimento. As atividades são avaliadas no final de cada período letivo e sempre que se considere necessário.

Os horários específicos das atividades diárias serão estabelecidos de acordo com a realidade e organização de cada estabelecimento.

1.º Ciclo – Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

De modo a potenciar a natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural das Atividades de Enriquecimento Curricular e a integrar os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, a planificação e implementação das atividades assenta nos seguintes princípios orientadores:

a) A orientação das atividades para a formação integral e a realização pessoal dos(as) alunos(as), o seu enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos(as) alunos(as) na comunidade;

b) O desenvolvimento de atividades que permitam que os(as) alunos(as) explorem o mundo que os(as) rodeia, criando universos que conseguem dominar, desenvolvendo a criatividade e a autoconfiança;

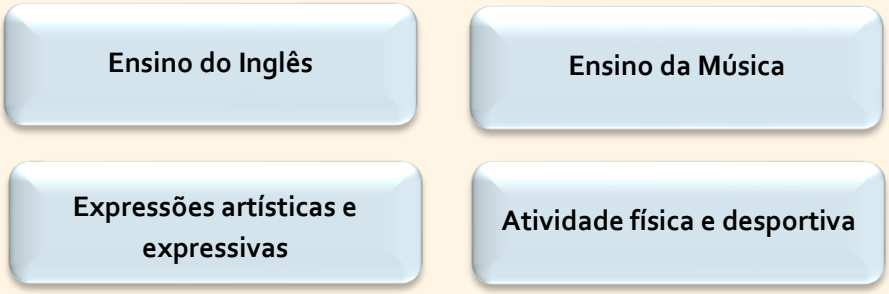
c) O caráter lúdico das atividades, que devem orientar-se para o desenvolvimento da criatividade e das expressões;

d) A contribuição para o enriquecimento do currículo, num registo predominantemente lúdico;

e) A construção interdisciplinar e integrada dos saberes, explorando vertentes dos conteúdos curriculares com recurso a canais e linguagens distintas das utilizadas na componente curricular;

f) A valorização da participação e do envolvimento dos(as) alunos(as) na sua organização, desenvolvimento e avaliação.

Os domínios de oferta das AEC são adaptados ao contexto do Agrupamento e têm como objetivo a integração da diversidade e interesses dos(as) alunos(as) em articulação com os conteúdos curriculares, por forma, a proporcionar experiências de aprendizagem significativas, diversificadas e socializadoras:



Na planificação das atividades estão implícitas as Orientações Programáticas das Atividades de Enriquecimento Curricular emanadas pela Direção-Geral da Educação. A planificação das atividades envolve o departamento curricular do 1.º ciclo, o departamento curricular das expressões, o departamento curricular de línguas e os(as) profissionais que dinamizam as atividades.

A articulação das atividades efetua-se no âmbito da supervisão feita pelos(as) professores(as) titulares de turma e em reuniões de conselho de docentes, no final de cada período letivo, bem como nas reuniões de articulação com os departamentos curriculares.

As Atividades de Enriquecimento Curricular têm como entidade promotora a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sendo as entidades parceiras para o desenvolvimento das atividades as Associações de Pais: APEE da Escola Básica N.º1, APEE da Escola Básica da Quinta da Vala, APEE da Escola Básica N. º4 e APEE da Escola Básica da Malva Rosa.

As atividades em oferta terão a duração de 60 minutos por aula, sendo a carga horária semanal gerida de acordo com o contexto de cada estabelecimento de ensino. As AEC são de frequência gratuita e inscrição facultativa e decorrem em espaços escolares, sendo ainda utilizado o Pavilhão Municipal de Alverca, onde se realiza a atividade física e desportiva da Escola Básica N. º1 de Alverca.

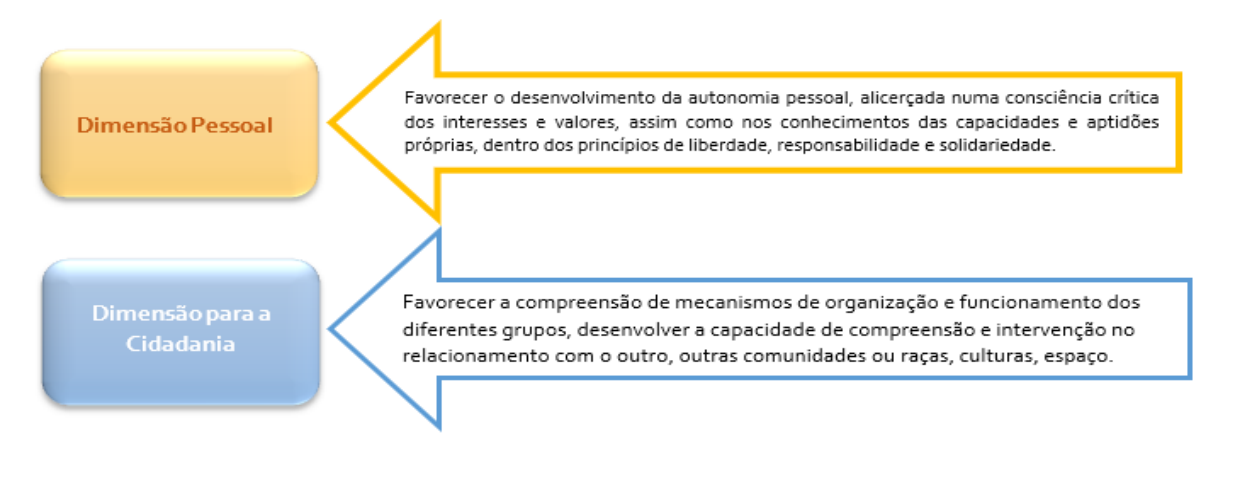
Os(as) professores(as) titulares de turma, a coordenadora do departamento curricular e as coordenadoras de estabelecimento asseguram a supervisão pedagógica das atividades tendo em vista garantir a sua qualidade e a articulação pedagógica e curricular. A supervisão é realizada no âmbito da componente não letiva.

A avaliação é da responsabilidade dos(as) profissionais que dinamizam as atividades em articulação com o(a) professor(a) titular de turma.

As orientações e planificações são elaboradas em articulação horizontal (professores(as) titulares de turma e profissionais das AEC) e vertical (departamento do 1.º ciclo, responsáveis das AEC e coordenadores(as)/representantes das disciplinas de Inglês, Educação Musical e Educação Física do 2.º ciclo) e aprovadas em Conselho Geral sob proposta do Conselho Pedagógico.

Cidadania e Desenvolvimento

É um espaço aberto ao diálogo, ao debate e à reflexão que promove o desenvolvimento de capacidades que permite pôr em prática noções de **respeito mútuo, cooperação, responsabilidade e autonomia, visando uma maturidade social e de intervenção.** Podemos, pois, encontrar, dentro desta área, duas dimensões fundamentais e correlacionadas que a enquadram:



Temas ou áreas temáticas a trabalhar, com os(as) alunos(as), de acordo com a sua faixa etária:

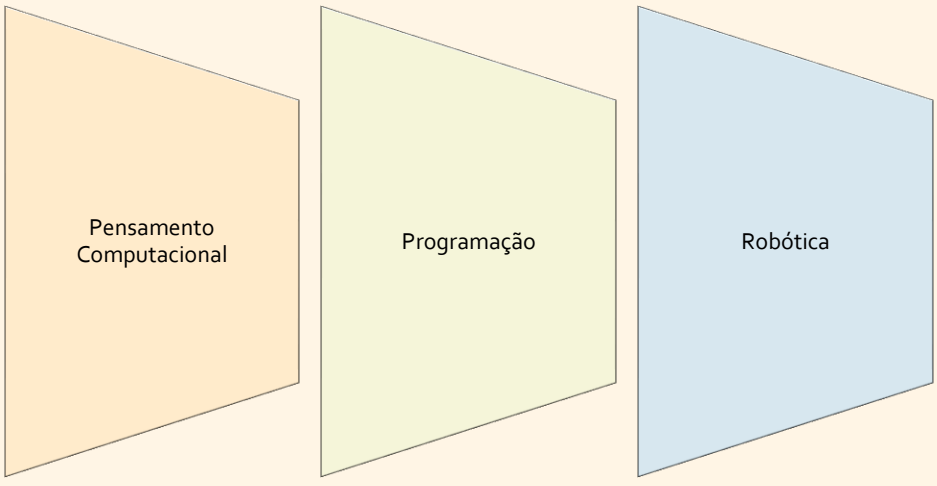
Educação para a Igualdade	**Temas/Áreas Temáticas**	Educação para a Saúde
Afetos e educação para a sexualidade	Dimensão Europeia da Educação	Educação para a Cidadania Democrática
Educação Ambiental	Educação para o Consumo	Educação para a Sustentabilidade
Educação para os Média	Educação para os Direitos Humanos	Educação para os Direitos dos Animais

COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 7.º/8.º ANO

Ciências da Computação I

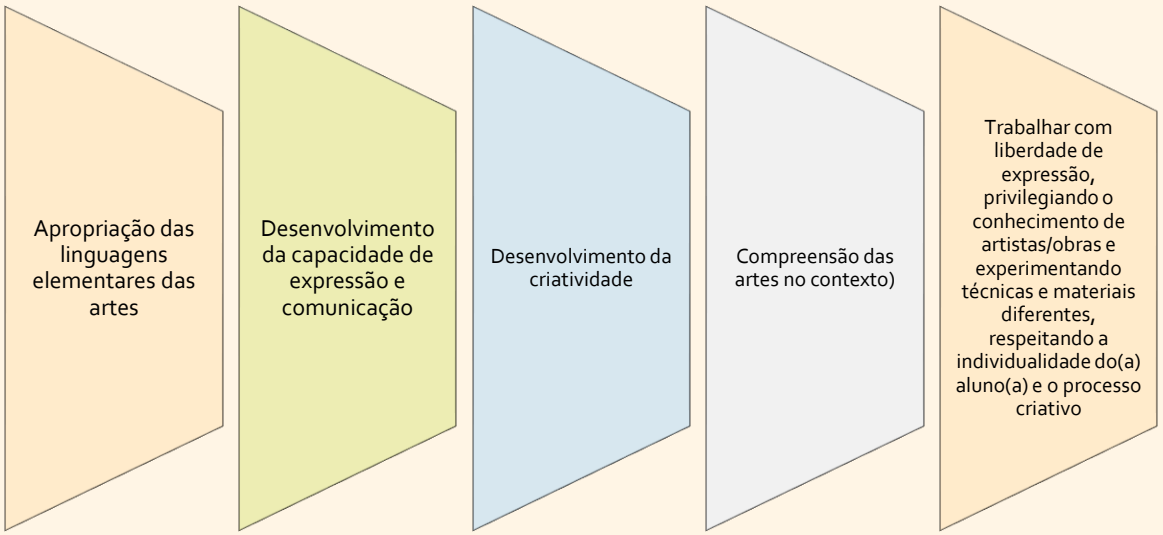
Ciências da Computação II

Atendendo a que a chave para a Educação Digital assenta nas dimensões: organizacional, pedagógica e tecnológica, considera-se pertinente a adesão do Agrupamento ao Projeto Ciências da Computação, da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI). No âmbito da disciplina, os princípios do pensamento computacional são a base para as atividades propostas no âmbito da programação. Assim sendo, as atividades a dinamizar irão partir de um problema.



COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – 9.º ANO

A disciplina de Complemento Artístico, ARTE +, tem como missão o desenvolvimento da literacia nas Artes, assente nos quatro eixos interdependentes e comuns a todas as disciplinas artísticas:



PROJETOS / PROGRAMAS / CLUBES/PROTOCOLOS

Clubes	Dinamizadores
Clube da Música	Docentes 2.ºCiclo
Oficina D' Arte	Docentes 2.º/3.º Ciclo
Clube de Teatro	Docentes 2.º/3.º Ciclo
2 Clubes Ciência Viva	Docentes 1.º/ 2.º/3.º Ciclo

Clubes	Dinamizadores
Clube dos Jogos	Docentes 2.º/3.º Ciclo
Clube de Informática e Programação e Robótica	Docentes 1.º/2.º/3.ºCiclo
Rádio Escolar	Docentes 2.ºCiclo
Desporto Escolar	Docentes 2.º/3.º Ciclo

Quadro 12 – **Clubes/Dinamizadores**

"Aprendizes do Fingir" parceria com a Câmara M. Vila Franca de Xira	Concursos	Eco-Escolas	"Detetives do Clima" European Space Agency
Parlamento dos Jovens 2.º/3.º Ciclo	Lanche Saudável (Pré-escolar)	Kid Fun - Fundação Benfica	"Robótica e Programação" 1.º Ciclo
Erasmus+ Sustainability for our future	Erasmus+ Ludanta Kune	Erasmus+ Life is Math around us	Exposições
PES - Projeto de Educação para a Saúde	A Sociedade começa aqui	Ciência Viva SALL-Schools as Living Labs	Seguranet
Plano Nacional de Leitura	O digital na expressão musical	PREDAMB Brigada do Amarelo	Torneios
Code Club - 1.º Ciclo	"Saúde Mais"	Olímpiadas CN/Matemática	Teatro

Quadro 13 – **Projetos/Programas**

Entidade	Atividade
Conservatório Regional Silva Marques	Ensino Articulado
Sociedade Euterpe Alhandrense	Tiro com Arco
Centro de Recursos para a Inclusão	Técnicos para a inclusão
FCSH - Uni. Nova Lisboa	Estágios Ciências Musicais
FCSH - Uni. Nova Lisboa	Clube Ciência Viva
Universidade de Lisboa	Formação de Professores - TIC
University of Education Freiburg	Project "ICSE science factory"
CMVFX	Escola a Tempo Inteiro
CMVFX	"Aprendizes do Fingir"
IEFP	Estágio Assistente Técnico(a)
Ensino Profissional de Escolas do Concelho	Estágio Assistente à Infância

Quadro 14 – **Protocolos**

PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Tem como objetivo garantir que todos(as) os(as) alunos(as) tenham acesso às aprendizagens, adquiram os conhecimentos e desenvolvam as atitudes e competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As medidas implementadas assentam em:

Trabalho Colaborativo	Construção de sequências de ensino e de ações pedagógico-didáticas, potenciando o trabalho colaborativo, a integração dos saberes, atividades e projetos, na promoção do sucesso educativo.
Articulação	Valorização das experiências e práticas colaborativas, promovendo a diferenciação pedagógica e a melhoria das aprendizagens (Educação Pré-Escolar e todos os níveis de ensino).
Supervisão	Promoção de práticas reflexivas, com foco num contexto coletivo de partilha de saberes, de vivências e experiências.
Coadjuvação	Partilha de conceções, experiências e materiais, com efetivação do trabalho conjunto, onde se cruzem perspetivas disciplinares abrangentes e integradoras.
DAC	Implementação do trabalho de projeto, centrado nos interesses dos alunos, proporcionando situações de aprendizagens significativas.
Desdobramento	Promoção da diferenciação pedagógica e da melhoria das aprendizagens, nas disciplinas de Português e Matemática nos 5.º/7.º/8.º anos.
Apoio Educativo	Disponibilização de um conjunto de estratégias de caráter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento do processo de ensino e aprendizagem, destinando-se, prioritariamente, aos alunos com dificuldades de aprendizagem, nas disciplinas de Português e Matemática – 1.º Ciclo.
Apoio ao Estudo	Acompanhamento sistemático dos alunos face às dificuldades detetadas e orientadas para as necessidades específicas, nas disciplinas de Português e Matemática – 2.º Ciclo.
Acompanhamento e Estudo	Acompanhamento sistemático dos alunos face às dificuldades detetadas e orientadas para as necessidades específicas, nas disciplinas de Português e Matemática, organizado, quinzenalmente, em regime de desdobramento – 3.º Ciclo.

EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES / SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

BIBLIOTECA ESCOLAR

A BE constituiu-se como um espaço pedagógico visando favorecer nos(as) alunos(as), o desenvolvimento de competências da leitura, da literacia da informação e das competências digitais, num trabalho colaborativo com todas as estruturas da escola.

Ao abrigo da portaria 756/2009 de 14 de julho estão colocados(as) 2 professores(as) bibliotecários(as), coadjuvados(as) por docentes sem componente letiva atribuída. Este grupo de trabalho dinamiza atividades em todas as bibliotecas e bibliomanias do Agrupamento.

Objetivos específicos:

- Apoiar e dinamizar atividades educativas ligadas ao Plano Nacional de Leitura, numa perspetiva de articulação entre as BE, os(as) professores(as) e os(as) alunos(as);
- Envolver toda a comunidade escolar na dinâmica da Biblioteca;
- Assegurar o funcionamento normal dos vários espaços da Biblioteca;
- Possibilitar o livre acesso a todos(as) os(as) alunos(as);
- Promover hábitos de utilização regular da Biblioteca;
- Apoiar e responder às necessidades de informação da comunidade escolar;
- Potenciar os efeitos de ampliação das competências resultantes das vivências na Biblioteca;
- Potenciar contactos com os meios tecnológicos;
- Desenvolver competências de literacia da informação;
- Dinamizar atividades que estimulem o gosto pelo prazer de ler e de fazer;
- Promover o gosto pelo contacto regular com os livros;
- Promover atividades de promoção de leitura abertas à comunidade escolar e local;
- Fomentar o gosto pela utilização regular das Bibliotecas ao longo da vida.

O Agrupamento integra:

- Biblioteca da Escola Sede (RBE desde 2000)
- Biblioteca da EB Quinta da Vala (RBE desde 1998)
- Biblioteca da EB n.º 4 de Alverca (RBE desde 1999)
- Biblioteca da EB de Malva Rosa (RBE desde 2010)
- Biblioteca da EB n. º1 de Alverca (RBE desde 2013)
- "Bibliomania" do JI n. º2 de Alverca (instalada pela BM em 2014)
- "Bibliomania" do JI de Calhandriz (instalada pela BM 2006)

Estes espaços disponibilizam recursos documentais e um conjunto de serviços e atividades para toda a comunidade educativa. Salienta-se o investimento, nestes espaços, ao nível da aquisição de diversos materiais, tais como equipamentos informáticos em todas as bibliotecas do Agrupamento que possibilitam a prossecução dos seus objetivos. As atividades promovidas estão em conformidade com as grandes linhas de atuação do projeto educativo do Agrupamento e integram o seu plano anual de atividades. A sua ação desenvolve-se em articulação com todas as estruturas do Agrupamento, com a rede das bibliotecas escolares, com a autarquia, entre outros.

Sala do Aluno

A Sala do Aluno (SA) deve ser entendida, essencialmente, como uma modalidade de apoio e complemento educativo que importa garantir e privilegiar na ação educativa da Escola. Pretende ser um espaço onde o(a) aluno(a) se sinta apoiado podendo dirigir-se para lá espontaneamente ou ser encaminhado em caso de perturbação das atividades letivas.

A SA visa cumprir os seguintes objetivos gerais:

a) Divulgar a toda a comunidade escolar a sua existência, os seus objetivos e as suas atividades;

b) Promover uma articulação com os (as) diretores(as) de turma e com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) potenciando ações facilitadoras da integração dos (as) alunos(as) na comunidade educativa;

c) Colaborar com os(as) diretores(as) de turma no encaminhamento dos(as) alunos(as) em situação de problemas comportamentais;

d) Oferecer apoio a qualquer aluno(a) que ali se desloque voluntariamente;

e) Proporcionar orientação e apoio geral a qualquer aluno(a) que para ali seja encaminhado por apresentar comportamentos desviantes em situação de sala de aula;

f) Promover o sucesso educativo e o crescimento em liberdade e responsabilidade.

Educação Especial

Os(as) docentes de educação especial constituem-se como recursos humanos e organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão. No âmbito da sua especialidade, apoiam, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os(as) docentes do(a) aluno(a) na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, no reforço das aprendizagens e na identificação de múltiplos meios de motivação, representação e expressão.

Sempre que necessário, cooperam, de forma complementar, com os recursos da comunidade, nomeadamente, da educação, da formação profissional, do emprego, da segurança social, da saúde e da cultura.

O grupo de educação especial é uma estrutura especializada que visa responder à diversidade dos(as) alunos(as). Este desenvolve a sua atividade tendo como base legislativa o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6/7 e a Lei nº116/2019 de 3/9.

A sua intervenção direta está direcionada para as crianças/alunos(as) com limitações de grau acentuado ao nível do funcionamento num ou mais dos seguintes domínios: cognitivo, sensorial, motor, comunicação, linguagem e fala, emocional/personalidade e saúde física, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de carácter permanente. Abrange, igualmente, os(as) alunos(as) com graves dificuldades no decorrer do processo de aprendizagem e participação no contexto educativo/escolar, decorrentes da interação entre os fatores ambientais.

O Agrupamento desenvolve o projeto de parceria/cooperação pedagógica com a instituição Cerci-Póvoa (IPS), nomeadamente com a equipa do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), ao abrigo do Artigo 19º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Constituição:

- ✓ Um (a) dos (as) Docentes que coadjuva a Diretora
- ✓ Um (a) Psicólogo (a), representante do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- ✓ Um (a) Docente de Educação Especial – Coordenadora da Equipa
- ✓ Elementos do Conselho Pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino:
    - Coordenadora do Departamento da Educação Pré-Escolar;
    - Coordenadora do Departamento do 1.ºciclo;
    - Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

Compete à equipa multidisciplinar, sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar, acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem, prestar aconselhamento aos(às) docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elaborar o relatório técnico-pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, e acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem. Nos casos de alunos(as) com maiores dificuldades no acesso ao currículo, cabe à Equipa Multidisciplinar, constituída para este efeito, identificar as barreiras à aprendizagem com que o(a) aluno(a) se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, atendendo às suas potencialidades, interesses, expectativas e necessidades.

O Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) permitiu a contratação, desde o ano letivo de 2020/2021, de uma técnica especializada em terapia da fala, com 18 horas. Este recurso tem as seguintes competências:

- ✓ Assumir a prevenção de perturbações de comunicação e despiste no sentido da deteção precoce
- ✓ diagnosticar avaliando todas as funções e aspetos relacionados com as competências da criança, jovem e/ou adulto
- ✓ Planear a sua intervenção no contexto global do programa de reabilitação, tendo em conta as necessidades individuais de cada caso
- ✓ intervir no âmbito das perturbações da comunicação, participando em equipa multidisciplinar no programa global de reabilitação
- ✓ intervir por meio de ações de sensibilização e/ou formação, dando orientações aos familiares e outros(as) profissionais envolvidos no programa de reabilitação, no sentido de melhorar as competências comunicativas
- ✓ utilizar técnicas específicas de tratamento, entre as quais o uso de Sistemas Alternativos e/ou Aumentativos à Comunicação, bem como o estudo e utilização dos meios e dispositivos de compensação necessários – tecnologias de apoio

CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

Estrutura de apoio agregador de recursos humanos e materiais que procura encontrar formas de lidar com a diferença, adequando os processos de aprendizagem às características e condições individuais de cada aluno(a), mobilizando os meios de que dispõe para que todos(as) aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

Cabe ainda ao CAA, nos casos em que é necessário, a operacionalização do Programa Educativo Individual, que além das adaptações curriculares significativas, integra competências e aprendizagens a desenvolver pelos(as) alunos(as), a identificação das estratégias de ensino e das adaptações a efetuar no processo de avaliação.

É ainda função deste centro, o apoio aos(às) professores(as) no que respeita ao desenvolvimento de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão de todos os(as) alunos(as), nomeadamente através da formação, da adequação de materiais de trabalho e de instrumentos de avaliação, bem como o apoio na organização do processo de transição para a vida pós-escolar.

Centros de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento:

- EB Pedro Jacques de Magalhães
- EB Quinta da Vala
- EB Malva Rosa

Serviços de Psicologia e Orientação em contexto escolar

O serviço de psicologia e orientação dispõe de duas psicólogas:

- Desenvolve a sua atividade no domínio do apoio psicopedagógico a alunos(as) de 3.º ciclo e professores(as), bem como no desenvolvimento do sistema de relações com a comunidade escolar e da orientação ao longo da vida.
- Desenvolve a sua atividade nos domínios do apoio psicopedagógico a crianças/alunos(as) da Educação Pré-Escolar ao 2.º Ciclo e professores(as) e do desenvolvimento do sistema de relações com a comunidade escolar.

Ambas constituem um recurso do Agrupamento e atuam de forma integrada e em estreita articulação com todos(as) os(as) docentes, a equipa da educação especial, a sala do aluno, os pais e encarregados(as) de educação e outros(as) agentes do meio envolvente.

Promoção e Educação para a Saúde

O programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) enquanto uma das dimensões da educação para a cidadania constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino e nas diferentes disciplinas.

A equipa é constituída por docentes designados(as) pela diretora do Agrupamento, tendo em consideração o perfil e a experiência dos(as) docentes na área.

O centro de saúde de Alhandra assegura o acompanhamento do projeto através dos profissionais de saúde. A esta equipa compete-lhe desenvolver ações com vista à operacionalização do PES

Apoio Tutorial Específico

De acordo com o disposto no artigo 12.º do Despacho Normativo n. º4-A/2016 estão implementadas tutorias destinadas ao acompanhamento do processo educativo dos(as) alunos(as) do 2.º e 3.º ciclos, com duas ou mais retenções no seu percurso. Constituiu-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

De acordo com o disposto na alínea e), do artigo 9.º, do Dec. -Lei n. º54/2018, de 6/7 estão implementadas tutorias destinadas ao acompanhamento do processo educativo dos(as) alunos(as), com medidas seletivas, ao abrigo do referido Decreto-Lei.

MENTORIAS

O Programa de mentorias do Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães tem por base o estipulado no presente documento, cuja missão é "assegurar aos(às) alunos(as) um serviço educativo de qualidade com vista ao pleno desenvolvimento" e, nesse sentido, configura o compromisso da escola e de todos(as) em:

- Implementar práticas inclusivas, que fomentem, de forma eficaz e continuada, o desenvolvimento interpessoal e Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso escolar e académico das crianças e jovens.
- Promover um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências a nível cognitivo, social, emocional, físico e prático, promotoras de um desenvolvimento integral do(a) aluno(a), formando pessoas autónomas e responsáveis, preparados para intervir num mundo diverso e em mudança (Perfil do Aluno à Saída da Escola Obrigatória).
- Fomentar valores e incutir princípios como a responsabilidade, a integridade, a solidariedade, a inclusão, a equidade, a autonomia, a solidariedade, o respeito, a persistência, o espírito crítico, a ética, que sustentam a base do indivíduo e são fundamentais na construção da identidade pessoal e social das crianças e jovens.
- Criar um clima de cooperação, proporcionando o acesso de todos os alunos a diferentes contextos educativos.

AUTOAVALIAÇÃO – OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE

O grupo de trabalho denominado *Observatório da Qualidade* terá como âmbito ou função implementar um sistema de avaliação interna do Agrupamento, que faculte informação de suporte aos diferentes órgãos na definição de políticas e práticas educativas do Agrupamento.

A Equipa do Observatório integrará os seguintes representantes da comunidade educativa:

- ✓ Oito representantes do pessoal docente;
- ✓ Um(a) representante da Educação Especial;
- ✓ Dois/duas representantes do pessoal não docente;
- ✓ Um(a) representante dos Pais e Encarregados(as) de Educação
- ✓ Dois/Duas representantes dos(as) alunos(as) (um do 2º e outro do 3º ciclo)
- ✓ Um(a) representante da Autarquia
- ✓ Um(a) representante da Junta de Freguesia

As competências da Equipa do Observatório decorrem dos termos de análise, estabelecidos no Capítulo II do Artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

Compete à Equipa de Autoavaliação do Agrupamento:

- ✓ Elaborar todos os instrumentos necessários à avaliação a serem aplicados, em articulação com o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico
- ✓ Coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos junto da comunidade escolar
- ✓ Analisar e efetuar o tratamento estatístico dos dados recolhidos
- ✓ Efetuar a gestão do processo de elaboração dos Planos de Ações de Melhoria
- ✓ Acompanhar, monitorizar e avaliar o Plano de Ações de Melhoria
- ✓ Elaborar e divulgar, anualmente, a toda a comunidade escolar, um Relatório de Autoavaliação
- ✓ Definir momentos de divulgação à comunidade dos Relatórios de Avaliação

- ✓ Dar ampla divulgação da sua composição e de todas as suas atividades
- ✓ Assegurar a continuidade do processo de avaliação interna
- ✓ Garantir a integração e coerência dos dispositivos de autoavaliação a serem usados
- ✓ Estimular e sensibilizar a comunidade escolar para a participação efetiva de todos no processo de avaliação
- ✓ Exercer outras atividades que lhe forem requeridas ou sejam estabelecidas pela própria Equipa ou pela Direção em decorrência do processo avaliativo

Pretende-se construir uma visão abrangente da instituição escolar a partir de evidências recolhidas, tornando o processo de decisão mais fundamentado aferindo o grau de concretização dos objetivos e da missão do Projeto Educativo.

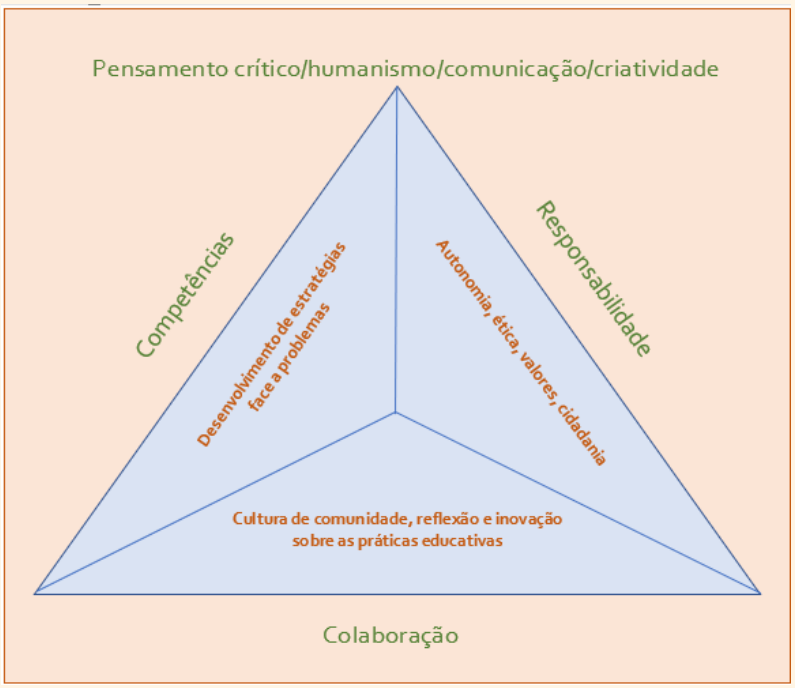
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

No Agrupamento estão organizadas cinco APEE: APEE da EB n. º1 de Alverca, APEE da EB Quinta da Vala, APEE da EB n. º4 de Alverca, APEE da Malva Rosa e APEE da EB Pedro Jacques de Magalhães.

As associações de Pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados(as) no que respeita à educação e ensino dos(as) seus/suas filhos(as) e educandos(as). Desenvolvem ações em conjunto com os(as) professores(as) e a direção do Agrupamento, constituem-se como entidades parceiras da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira na implementação das Atividades da Escola a Tempo Inteiro e representam os pais e encarregados(as) de educação nos órgãos do Agrupamento, num trabalho de parceria.

ARTICULAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE ESTABELECIMENTOS

A construção deste projeto educativo teve subjacente a consolidação de uma cultura de Agrupamento, respeitando a identidade de cada unidade orgânica e promovendo uma rede de trabalho colaborativo entre todos(as) os(as) profissionais que garanta a partilha de responsabilidades no desenvolvimento de competências. Neste sentido, evidencia-se o contributo de todos os órgãos e estruturas na promoção do desenvolvimento organizacional e na melhoria da prestação do serviço educativo. Esta articulação e cooperação operacionaliza-se e explicita-se nos documentos estruturantes e visa uma correta adequação/gestão dos recursos e de meios para a concretização dos objetivos do PE do Agrupamento.



ARTICULAÇÃO CURRICULAR

Numa lógica de coerência e sequencialidade progressiva, os diferentes órgãos/estruturas colaboram com o conselho pedagógico, no sentido de promover a articulação vertical e horizontal das aprendizagens, numa perspetiva de continuidade e unidade global de educação/ensino. A planificação deste trabalho concretiza-se nas reuniões de departamentos curriculares, de conselhos de docentes, de conselhos de turma e no tempo semanal de trabalho colaborativo.

A direção do Agrupamento reconhece a importância da articulação no processo de ensino/aprendizagem, pelo que, desencadeia mecanismos facilitadores e eficazes na sua prossecução. Assim, para além de potenciar o papel das coordenadoras de departamento na tomada de decisões pedagógicas e consecução das linhas de ação delineadas no PE, bem como dos(as) professores(as) titulares de turma / diretores(as) de turma na concertação de estratégias e na gestão do trabalho ao nível da sala de aula, existe uma preocupação na elaboração dos horários, no sentido de criar tempos comuns para que seja possível os(as) professores(as) efetuarem reuniões. A exigência de um trabalho de articulação curricular vertical e horizontal perspetiva-se, quer ao nível do trabalho de seleção de recursos e metodologias dos(as) professores(as), quer ao nível da operacionalização das aprendizagens essenciais a adquirir pelos(as) alunos(as) em todos os níveis de ensino.

CORRESPONDÊNCIA CURRICULAR VERTICAL

	Educação Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	
Tecnologias da Informação e da Comunicação	Área da Expressão e Comunicação (Linguagem e Abordagem à Escrita)	Português Inglês	Português Inglês	Português Inglês Francês	Cidadania e Desenvolvimento
	Área da Expressão e Comunicação (Matemática)	Matemática	Matemática	Matemática	
	Área do Conhecimento do Mundo (Abordagem às Ciências)	Estudo do Meio	Ciências Naturais História e Geografia de Portugal	Ciências Naturais Física e Química História Geografia	
	Área da Expressão e Comunicação (Educação Física e Educação Artística)	Educação Artística Educação Física	Educação Visual Educação Tecnológica Educação Musical Educação Física	Educação Visual Artes e Tecnologias Arte+ Educação Física	

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA – 2021-2025

Dimensão	Atividade
Tecnológica e digital	1 – *Bring your own device* 2 – *Power up, Net for all!* 3 – *Mobile device in learning* 4 – FCL (*Future Classroom Lab)*
Pedagógica	5 - Aquisição de licenças de aplicações digitais 6 – *Share it!* Espaços de colaboração 7 – *Lifelong Learning* by peers (mentores docentes) 8 – Programa - Microsoft Innovative Educator Expert e Microsoft Certified Educator (MCE); 9 – *Students Imagine* 10 – *Stay safe in a digital world* 11 – eTwinning e Erasmus 12 – Learning every time, everywhere when I can 13 – *Thinking Like…* 14 – *FCL*
Organizacional	15 – Programa *Incubator school* 16 – Centralizar e agilizar processos 17 – Formação Contínua 18 – Ciências da computação

Este Plano é um instrumento de orientação para apoiar a implementação das tecnologias digitais nas diferentes áreas de funcionamento da escola, bem como nas atividades ensino-aprendizagem, promovendo a qualidade do sucesso educativo dos(as) alunos(as).

Com o PADDE pretende-se no Agrupamento:

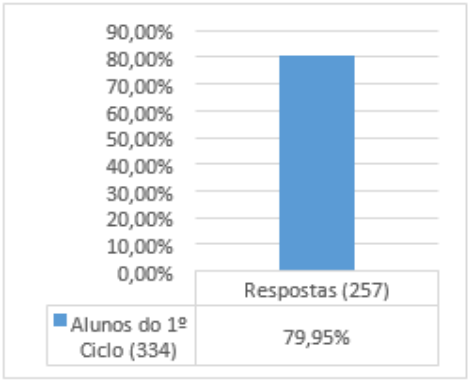
- ✓ Uma reflexão sobre o potencial da utilização da tecnologia em contexto escolar (quer na sala de aula, quer no trabalho docente);
- ✓ Uma estratégia que permita a exploração do potencial do digital, quer em contexto de sala de aula, quer nos momentos da avaliação, com recurso às plataformas já em utilização;
- ✓ Melhoria de processos, otimização do tempo de trabalho.

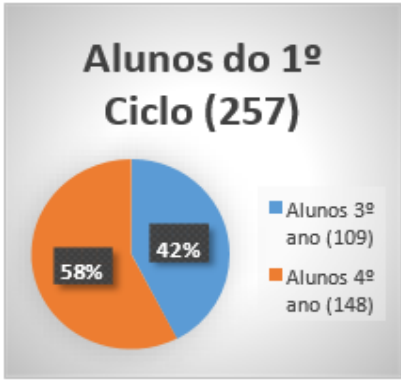
ANÁLISE SWOT

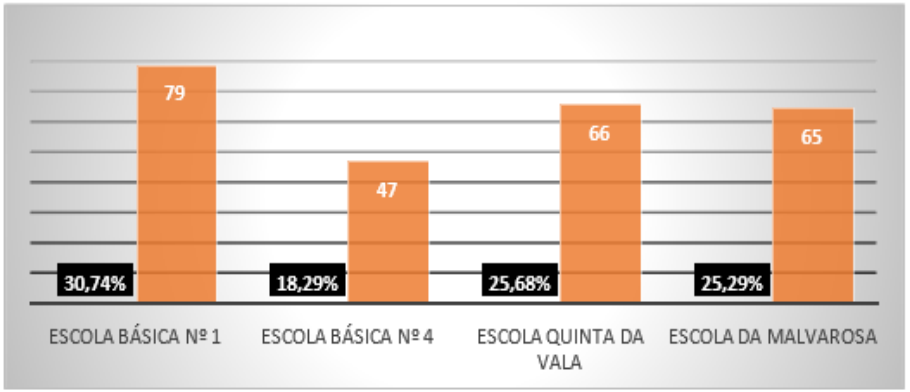
A Equipa do Observatório da Qualidade procedeu à aplicação de questionários a toda a Comunidade Educativa no sentido de aferir o grau de satisfação nas dimensões:

- **Organizacional**
- **Pedagógica**
- **Tecnológica e digital**

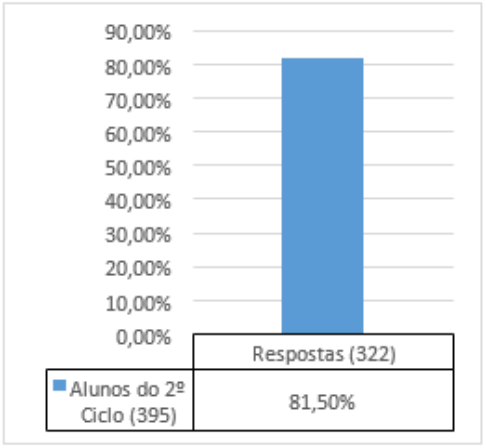
➢ **Alunos do 1.º Ciclo** (3.º e 4.º anos) – 257 alunos(as)

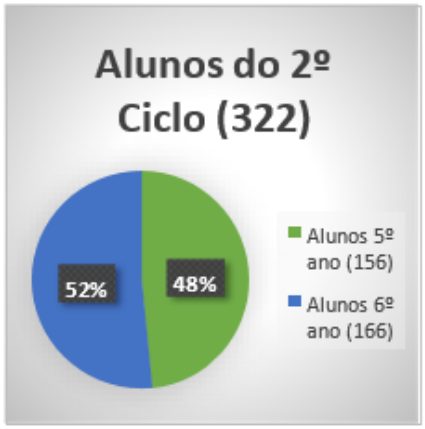




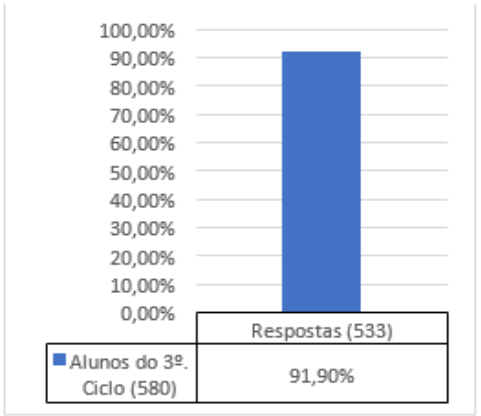


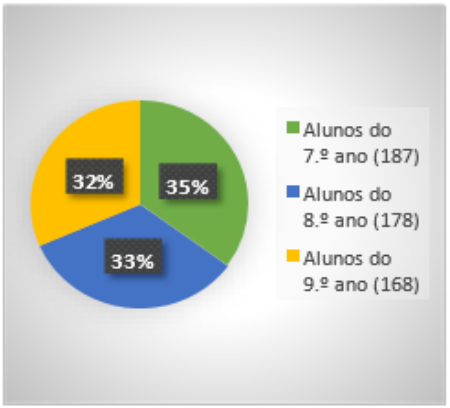
➢ **Alunos do 2.º Ciclo** (5.º e 6.º anos) – 322 alunos(as)



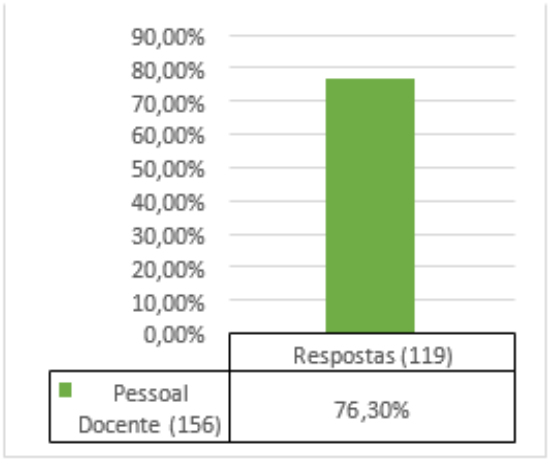


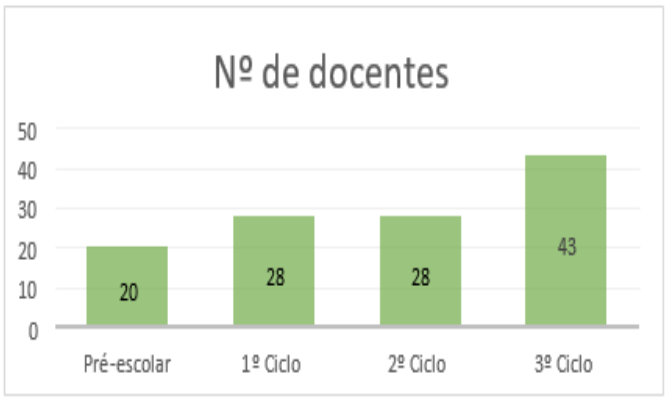
➢ **Alunos do 3.º Ciclo** (7.º; 8.º e 9.º anos) - 533





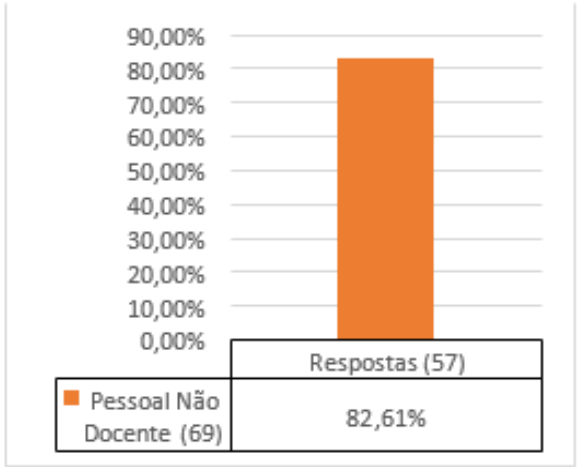
➢ **Pessoal docente** - 119 docentes



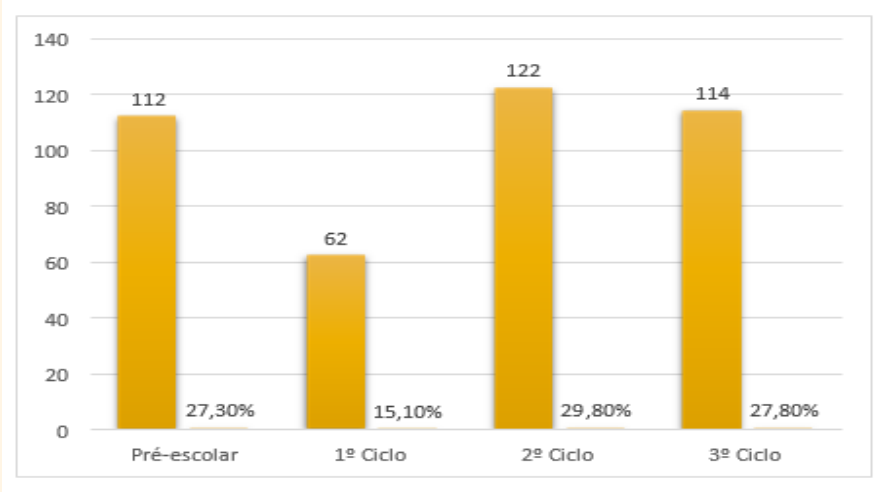


➢ **Pessoal não docente** – 57

Assistentes Operacionais + Assistentes Técnicos(as)



➢ **Pais/Encarregados(as) de Educação** – 410



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

	Pontos fortes	Pontos que carecem de melhoria
Fatores internos	- Liderança que atende à inovação e à ética profissional com vista a uma melhoria contínua. - Práticas sistemáticas de avaliação dos resultados escolares. - Medidas de promoção do Sucesso escolar. - Qualidade dos projetos desenvolvidos. - Forte integração das tecnologias da informação e comunicação nas práticas letivas (E@D). - Agilização do processo de distribuição de Kits tecnológicos a todos(as) os(as) alunos(as) e docentes do Agrupamento. - Bons níveis de satisfação dos EE relativamente à prestação do serviço educativo. - Constituição das turmas do 2.º/3.º ciclo c/ heterogeneidade. - Processo de avaliação interna do Agrupamento. - Trabalho colaborativo entre docentes. - Modelo da prática de supervisão pedagógica. - Grau de satisfação dos(as) docentes em trabalhar no Agrupamento. - Grau de satisfação dos(as) alunos(as) na frequência do Agrupamento. - Agilidade de procedimentos e rentabilização dos recursos. - Qualidade do funcionamento dos serviços administrativos. - Infraestruturas tecnológicas em todo o Agrupamento. - Plataforma informática para acesso dos pais/EE à vida escolar dos(as) seus/suas educandos(as). - Bom estado de conservação dos espaços interiores em todos os estabelecimentos. - Articulação com as entidades parceiras.	- Articulação entre os níveis de ensino (resultado de 2 anos de pandemia -Covid19). - Envolvimento pouco consistente dos(as) alunos(as) do 2.º e 3.º ciclos no funcionamento da escola (resultado de 2 anos de pandemia -Covid19). - Resultados escolares nas Provas Externas. - Capacidade de resposta às solicitações para avaliação psicológica e acompanhamento. - Grau de envolvimento dos pais/encarregados(as) de educação na dinâmica da escola, com maior incidência no 3.º Ciclo (resultado de 2 anos de pandemia -Covid19).

	Oportunidades	Ameaças
Fatores externos	- Parcerias com serviços e entidades locais/regionais/nacionais/internacionais. - Boa acessibilidade a todos os estabelecimentos do Agrupamento, com exceção da EB da Quinta da Vala. - Dinâmica das Associações de Pais / EE. - Ensino Artístico em parceria com o Conservatório Silva Marques. - Existência de planos de emergência. - Implementação da Escola Digital com a atribuição de Kits tecnológicos a todos(as) os(as) alunos(as) e docentes do Agrupamento.	- Dificuldades nas acessibilidades à EB da Quinta da Vala. - Pouca participação de EE na APEE da EB Pedro Jacques de Magalhães. - Falta de Técnicos especializados (Psicólogos(as)/Terapeutas da Fala/Assistentes Sociais). - Inexistência de espaços adequados para a prática da atividade desportiva nas escolas básicas do 1.º ciclo, à exceção da EB Malva Rosa. - Inexistência de simulacros de sinistros. - Número de recursos humanos ao nível do pessoal não docente. - Descrédito da imagem do(a) professor(a) e da instituição escola. - Espaços exteriores, em alguns dos estabelecimentos de educação e ensino, sem zonas/equipamentos adequadas de recreio. - Consequências da pandemia Covid19.

Áreas de Intervenção

Pedagógica/ Relacional

Incluem-se nesta área, as questões relativas às aprendizagens das várias disciplinas e atividades extracurriculares, aos resultados escolares, ao processo de ensino e aprendizagem, à relação professor(a)/ aluno(a) na sala de aula e a outras relações (escola/ família/ comunidade).

Recursos e equipamentos

Incluem-se nesta área,todos os meios, condições e recursos necessários ao desenvolvimento da ação educativa.

Organizacional

Incluem-se nesta área, as questões relacionadas com a gestão escolar, a formação e os processos de melhoria.

Dimensões

1 - Resultados escolares

2 - Processo de ensino e aprendizagem

3 - Atividades extracurriculares

4 - Relação escola/comunidade

1 - Edifícios e espaços

2 - Recursos

1 - Gestão dos recursos humanos

2 - Formação

3 - Autoavaliação e melhoria

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL			
Dimensão 1: RESULTADOS ESCOLARES			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
1.1 Manter ou melhorar os resultados escolares em todos os níveis de ensino	Conseguir que a percentagem de crianças no referencial "Aprendizagem em Consolidação" seja superior a 60%, em todas as áreas de conteúdo das OCEPE	% de crianças no referencial "Aprendizagem em Consolidação", em todas as áreas de conteúdo	Registo da escola sobre as avaliações finais obtidas pelas crianças
	1.º ciclo – Manter a taxa de sucesso, por ano de escolaridade, pelo menos entre 90% a 98% 2.º ciclo – Manter a taxa de sucesso por ano de escolaridade, pelo menos entre 85% a 95% 3.º ciclo – Manter a taxa de sucesso por ano de escolaridade, pelo menos entre 80% a 90%	Taxas de sucesso por ano de escolaridade e disciplina	Classificações finais, de 3.º período. (Plataforma INOVAR)
1.2 Melhorar os resultados nas provas finais de avaliação externa	Conseguir nas Provas de Aferição um resultado pelo menos equivalente ao nacional	Relatórios das provas de aferição (RIPA e REPA)	Classificações finais, de 3.º período. (Plataforma INOVAR)
	Melhorar as classificações das provas finais de Português e Matemática	Média das classificações das provas finais de Português e Matemática superiores à média nacional em 2%	

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL			
Dimensão 1: RESULTADOS ESCOLARES			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
1.3 Garantir a eficácia da implementação das medidas de promoção do sucesso escolar	Conseguir que os(as) alunos(as) atinjam as seguintes taxas de sucesso nos apoios: . Apoio educativo (1.º ciclo): 90% . Apoio ao estudo (2.º ciclo): 80% . Acompanhamento e estudo (9.ºano): 60%	Taxa de sucesso dos apoios	Relatórios de análise dos resultados escolares
	Conseguir que as taxas de sucesso pleno atinjam valores acima de: - 2.º ano: 85% / 3.º ano: 85% / 4.º ano: 85% - 5.º ano: 75% / 6.º ano: 75% - 7.º ano: 60% / 8.º ano: 60% / 9.º ano: 60%	Taxa de sucesso pleno	
	Garantir que as turmas do 5.º/7.º/8.º ano beneficiem de desdobramento e/ou coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática	N.º de turmas abrangidas pelas medidas Desdobramento e Coadjuvação	
	Elaborar horários equilibrados com predominância do turno da manhã para 5.º/7.º/9.º ano e da tarde para 6.º/8.º ano.		
1.4 Valorizar o mérito e incentivar a capacidade de trabalho	10% dos(as) alunos(as) distinguidos(as) no Quadro de Excelência Pelo menos, um(a) aluno(a) distinguido(a) no Quadro de Mérito	% de alunos(as) que integram o Quadro de Excelência N.º de alunos(as) que integram o Quadro de Mérito	Registo do n.º de alunos(as) nos Quadros de Excelência/Mérito

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL			
Dimensão 2: Processo de Ensino / Aprendizagem			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
2.1. Fomentar a qualidade e a inovação nas práticas pedagógicas	Implementar, pelo menos duas atividades/projetos de inovação nas práticas pedagógicas	N.º de atividades/projetos de práticas inovadoras implementados	
2.2. Reforçar / sistematizar práticas de diferenciação pedagógica	Integrar, em pelo menos 3 reuniões realizadas, por estrutura/equipas pedagógicas, um ponto na ordem de trabalhos para reflexão/monitorização da eficácia das práticas de diferenciação pedagógica	N.º de reuniões realizadas (grupo de ano/grupo disciplinar, conselho de docentes/conselho de turma) cuja ordem de trabalhos inclua um ponto para a reflexão sobre as práticas de diferenciação pedagógica	Registo em atas de conselho de docentes/conselho de turma
2.3. Potenciar as práticas de articulação curricular (horizontal e vertical)	Criar tempos comuns nos horários dos(as) docentes		Horários
	90% de concretização das atividades de articulação planificadas	% de concretização das articulações planificadas	
	Realizar, pelo menos 3 reuniões anuais, entre níveis de ensino, para operacionalizar a articulação curricular	N.º de reuniões realizadas	Registo em documentos próprios/atas de subcoordenação/coordenação de Departamento
2.4. Dar continuidade às práticas já implementadas de supervisão da prática letiva entre pares, na promoção das aprendizagens e no desenvolvimento profissional	100% dos(as) docentes envolvidos no processo de supervisão/ intervisão	% de docentes envolvidos	
	Anualmente, realizar, pelo menos, 2 sessões de supervisão/intervisão por docente	N.º de sessões realizadas por cada docente	

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL			
Dimensão 2: Processo de Ensino / Aprendizagem			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
2.5. Investir no desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação para a Cidadania em todos os níveis de ensino	Implementar anualmente, pelo menos, 3 projetos no âmbito da Educação para a Cidadania	N.º de projetos implementados	Documento de avaliação do PAA
2.6. Valorizar e potenciar a utilização das Bibliotecas Escolares	Dinamizar, pelo menos 5 atividades, em cada BE do Agrupamento, como forma de promoção das aprendizagens	N.º de atividades realizadas % de ocupação da BE em contexto letivo % de utilização autónoma	Registos da BE - Relatórios
2.7. Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, através do acompanhamento pedagógico dos(as) alunos(as)	Realizar reuniões, no final e/ou início do ano letivo, para partilha de informação sobre o percurso dos(as) alunos(as) (Pré-Escolar-1.ºano / 4.º ano-5.º ano/6.º ano-7.º ano)	N.º de reuniões realizadas para partilha de informação escolar	
	90% de alunos(as) do 9.º ano envolvidos na orientação escolar e profissional	% de alunos(as) envolvidos(as) na orientação escolar e profissional	Registos da SPO - Relatórios
2.8. Promover atitudes e comportamentos facilitadores das aprendizagens e melhorar o ambiente em que se aprende e ensina	Conseguir que o nº de medidas disciplinares aplicadas não ultrapasse 3% do total de alunos(as)	N.º de medidas disciplinares	Registo em documentos próprios/atas

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL			
Dimensão 3: Atividades de enriquecimento curricular			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
3.1. Garantir uma oferta lúdica, formativa e cultural proporcionando aos(às) alunos(as) uma ocupação dos tempos livres	80% de satisfação dos EE relativamente ao funcionamento das AAAF (Pré-Escolar) e das AEC (1.º ciclo)	% de respostas satisfatórias dos(as) EE relativamente ao funcionamento das AAAF e AEC	Inquéritos de satisfação
	Realizar 13% de supervisão em todas as atividades AAAF	Análise do Formulário de Supervisão Pedagógica AAAF (ponto 4)	Atas de Departamento e de Avaliação
	Garantir a participação das crianças nas atividades AAAF, pelo menos, no nível 4	Análise do Formulário de Supervisão Pedagógica AAAF (ponto 9)	
	Efetuar, pelo menos 2 supervisões por período, a cada atividade AEC	% de supervisão em todas as atividades AEC	Registos/Relatórios
	Conseguir a frequência de, pelo menos 8 alunos(as), em cada clube dinamizado	N.º de alunos(as) que participam em cada clube	Relatórios de atividades dos Clubes

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICA / RELACIONAL			
Dimensão 4: Relação Escola / Comunidade			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
4.1. Reforçar a interação entre a comunidade e o Agrupamento	20% de atividades dinamizadas pelas Associações de Pais/EE em articulação com a escola	% de atividades propostas pelas APEE em articulação com a escola	Relatório do PAA
	Dinamizar, pelo menos, 5 atividades, pelo Agrupamento, abertas à comunidade	N.º de atividades realizadas	
	Participar em 8 eventos e projetos promovidos pelas Instituições / Entidades locais, nacionais e internacionais	N.º de eventos e projetos realizados com a participação do Agrupamento	
4.2. Promover a consciencialização dos Pais/EE no acompanhamento do processo escolar dos(as) seus/suas educandos(as) em parceria com a escola	80% de participação dos Pais/EE nas reuniões por convocatória	% de Pais/EE nas reuniões por convocatória	Atas de Reuniões com pais/EE
	100% de Pais/EE com acesso à "Plataforma INOVAR"	% de Pais/EE com acesso à "Plataforma INOVAR"	Relatório da aplicação INOVAR
4.3 Promover a consulta da página do Agrupamento	9 mil acessos mensais	Nº de acessos da Plataforma Wordpress	Relatório da Plataforma Wordpress

ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS			
Dimensão 1: Edifícios e Espaços			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
1.1. Preservar e melhorar os espaços, por forma a criar condições de segurança, higiene, lazer, socialização e trabalho	Realizar pelo menos 1 simulacro por ano em cada estabelecimento de ensino	N.º de simulacros realizados	Relatório da atividade
	Rentabilizar os espaços para o desenvolvimento de atividades de cariz cultural, lúdico e desportivo de ocupação de tempos escolares	N.º de espaços organizados para promoção de atividades de ocupação escolar dos(as) alunos(as)	Espaços rentabilizados
	Rentabilizar os 2 espaços de "horta e pomar" na escola sede		
	Dinamizar a criação de hortas pedagógicas em todos os estabelecimentos de educação e ensino		

ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS			
Dimensão 2: Recursos			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
2.1 Melhorar a qualidade do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação	Aquisição de 10 materiais didáticos (óculos 3D e realidade virtual) para a sala AEI	% de aquisição dos materiais identificados	Materiais existentes na sala AEI
	Aquisição de 10 licenças de aplicações digitais	Utilização por parte de 20% dos(as) docentes	Questionário aplicado aos (às) docentes
	2 reuniões/período – Trabalho colaborativo – para partilha de experiências/recursos digitais	40% dos docentes partilham recursos	Atas das reuniões
	Frequência de 1 ação de formação contínua de professores(as)/ano, inserida em ações de formação de curta duração (ACD) ou Oficinas de Formação	25% dos(as) docentes	Questionário aplicado aos (às) docentes
	Participar em 1 webinar, encontros de professores(as), entre outros para a divulgação do trabalho desenvolvido no agrupamento	25% dos(as) docentes	Questionário aplicado aos (às) docentes
	38 docentes do Agrupamento serem MIEExpert	25% dos docentes serem MIEExpert	Comprovativos das certificações
	Certificar 15 docentes do agrupamento como MCE	10% dos docentes serem Microsoft Certified Educators	

ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS			
Dimensão 2: Recursos			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
2.1 Melhorar a qualidade do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação	20 Students ImaginePromover (mentorias entre alunos(as)) para entreajuda na utilização das tecnologias digitais	2% dos(as) alunos(as) estarem inscritos(as) neste programa de mentorias	Atas dos Conselhos de Turma
	Stay safe in a digital worldFomentar – participar em 2 formações de SeguraNet sobre o uso seguro e saudável na Internet (utilização de palavras-passe seguras, identificação de Fake News e abolição do cyberbullying)	90% do universo de alunos(as) que participe em eventos e concursos sobre a temática	Relatório do PAA
	Participação em 8 eTwinning e 4 ErasmusIncentivar que visem a projeção da escola internacionalmente	8% do universo de alunos(as) 20% do universo de docentes	Relatórios dos projetos
	Utilização da Sala AEI por 28 docentes	25% dos(as) docentes 30% das turmas da escola Pedro Jacques de Magalhães 10% das turmas do 1.º ciclo	Registo de utilização da sala AEI

ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS E EQUIPAMENTOS			
Dimensão 2: Recursos			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
2.1 Melhorar a qualidade do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação	Programa Incubator school	Integrar o programa Incubator school	Conclusão do processo de certificação.
	Incutir a inovação no processo de Ensino e Aprendizagem dos(as) alunos(as) (currículo, avaliação, compreensão e satisfação dos professores e alunos);	80% dos(as) alunos(as) satisfeitos (igual ou superior a 3); 100% dos(as) docentes satisfeitos	Relatório da aplicação INOVAR
2.2. Rentabilizar serviços	Otimizar a utilização das aplicações INOVAR: Registo das medidas de inclusão: Universais/Seletivas/Adicionais; Plano Curricular de Turma/ PAA/ Área disciplinar	100% de registos nas referidas áreas	
	Centralizar e agilizar processos: Requisição de material; Reporte de anomalias (comunidade educativa); Etapas e procedimentos a seguir (participações, faltas,…)	100% % dos processos de requisição de material informático ser feito exclusivamente em suporte digital; 100% de reporte de anomalias ser feito exclusivamente de forma digital; 70% dos organigramas criados com procedimentos e linhas de atuação de forma a agilizar processos, uniformizar procedimentos e permitir uma melhor comunicação interna	Registos de requisição da aplicação produzida em PowerApps. Registos nos emails institucionais respetivos (Escola Digital; Equipa Inovar e Equipa Apoio); Questionário aos(às) docentes

ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL			
Dimensão 1: Gestão dos recursos humanos			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
1.1 Potenciar a participação ativa de todos(as) os(as) profissionais na dinâmica do Agrupamento	Alcançar, pelo menos, nível 4 de satisfação no que respeita ao ambiente de trabalho e ao reconhecimento do seu esforço	85 % de satisfação dos(as) profissionais que integram o Agrupamento	Inquéritos do Observatório de Qualidade
1.1. Dar continuidade ao aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação de informação inerente às dinâmicas do Agrupamento	90 % de utilização dos recursos informáticos no contexto da plataforma Microsoft Office 365	% de utilização dos recursos informáticos no contexto da plataforma Microsoft Office 365	Relatório do Office 365
1.2. Promover as relações interpessoais	Realizar 3 atividades / convívios entre todos(as) os(as) profissionais do Agrupamento	N.º de atividades / convívios realizados	Inquéritos de Satisfação
1.3. Promover a participação dos(as) alunos(as) na dinâmica do Agrupamento	Realizar, pelo menos, uma vez por período, uma assembleia de delegados(as) e subdelegados(as)	N.º de assembleias realizadas	Registos de presença
	Conseguir que 50% dos(as) alunos(as) se envolvam na eleição da associação de estudantes	% de eleitores	N.º de votantes
	Instituir, 2 mecanismos para os(as) alunos(as) apresentarem propostas para a melhoria do funcionamento do Agrupamento	N.º de mecanismos instituídos	Relatórios

ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL			
Dimensão 2: Formação			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
2.1 Promover a valorização profissional e a inovação	100% do pessoal docente e do pessoal não docente envolvido na formação Dinamizar 5 ações de sensibilização/formação interna para toda a Comunidade Educativa	% de profissionais envolvidos em processos de formação profissional 30% de participação da Comunidade Educativa	Relatórios de autoavaliação Registos de presença

ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL			
Dimensão 3: Autoavaliação e melhoria			
Objetivos estratégicos	**Metas**	**Indicadores de Avaliação**	**Meios de Verificação**
3.1 Manter o processo de autoavaliação, numa perspetiva de sustentabilidade, alocando ações de melhoria decorrentes de uma avaliação partilhada e reflexiva	Incluir na ordem de trabalhos das reuniões de departamentos curriculares, pelo menos 1 vez por período, um ponto para análise / reflexão da aplicação dos planos de melhoria	N.º de reuniões realizadas com inclusão do ponto para análise / reflexão da aplicação dos planos de melhoria	Atas de Departamento
3.2. Fomentar a participação ativa da comunidade educativa na elaboração e aplicação dos planos de melhoria	Dinamizar 1 ação de sensibilização para toda a Comunidade Educativa sobre os Planos de Ação de Melhoria	30% de participação da Comunidade Educativa	Registo de presença
	Reunir, pelo menos 1 vez por período, para aferir o grau de consecução das ações de melhoria, monitorizar e avaliar o Plano de Ações de Melhoria	N.º de reuniões realizadas	Relatório de avaliação do PAM

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação do PE são efetuados pelo conselho geral, de acordo com o ponto 1, alínea c), do Artigo 13.º do Decreto-Lei nº 75/2008, na redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

A monitorização do PE tem como objeto de avaliação a sua operacionalização, a conceção de intervenção e o seu impacto na comunidade educativa, com base em critérios de coerência interna e externa, clareza, exequibilidade, rigor, adequabilidade, rentabilidade e pertinência num processo de reflexão partilhada e participado pelos diferentes órgãos de gestão.

Avaliar preconiza a medição do grau de consecução dos objetivos e metas consignados no plano estratégico, a avaliação implica a operacionalização de um processo com alguma complexidade que permite refletir sobre a eficácia das ações e das medidas preconizadas.

Neste processo sistematizado de monitorização, acompanhamento e avaliação poder-se-á proceder a reajustes e introdução de ações a desenvolver, face a alterações do contexto numa perspetiva de aperfeiçoamento e melhoria do próprio projeto.

Responsáveis pela monitorização e/ou avaliação	Instrumentos de monitorização e/ou avaliação	Responsáveis	Calendarização
Diretora Conselho pedagógico (CP) Conselho geral (CG)	Relatórios do plano anual de atividades (PAA) Relatórios de análise e reflexão dos resultados escolares da avaliação interna e externa	Coordenadoras de departamento Equipa do plano anual de atividades	Final de cada período letivo Final do ano letivo (julho)
Diretora Conselho pedagógico	Relatórios de estruturas educativas Relatórios dos projetos e clubes Relatório do plano de formação	Coordenadoras de departamento Coordenadora da EMAEI Coordenadora de projetos	Final do ano letivo (julho)
Conselho pedagógico Conselho geral	Relatório de Autoavaliação	Observatório da Qualidade	Final do ano letivo (julho)
Conselho geral	Relatórios de gestão (contas de gerência, proposta de orçamento e execução)	Diretora Conselho Administrativo	Janeiro e abril

DIVULGAÇÃO

O PE constituiu um documento estratégico orientador de toda a dinâmica do Agrupamento e mobilizador de toda a comunidade educativa.

Os órgãos de gestão e de administração do agrupamento, assim como as estruturas de orientação educativa, deverão divulgar os objetivos, as metas e os níveis de atuação consignados no PE junto de todos(as) os(as) intervenientes no processo educativo, de modo que estes possam integrar na sua prática os seus pressupostos.

Neste sentido, após obter parecer favorável do conselho pedagógico e aprovação do conselho geral, o projeto educativo do Agrupamento, deverá ser divulgado a toda a comunidade educativa.

Neste contexto o Projeto Educativo será publicado na página Web do Agrupamento. No início de cada ano letivo será feita a apresentação das linhas gerais do projeto.

Apreciado em reunião do conselho pedagógico de 23 de março de 2022

Aprovado em reunião de conselho geral de 29 de março de 2022